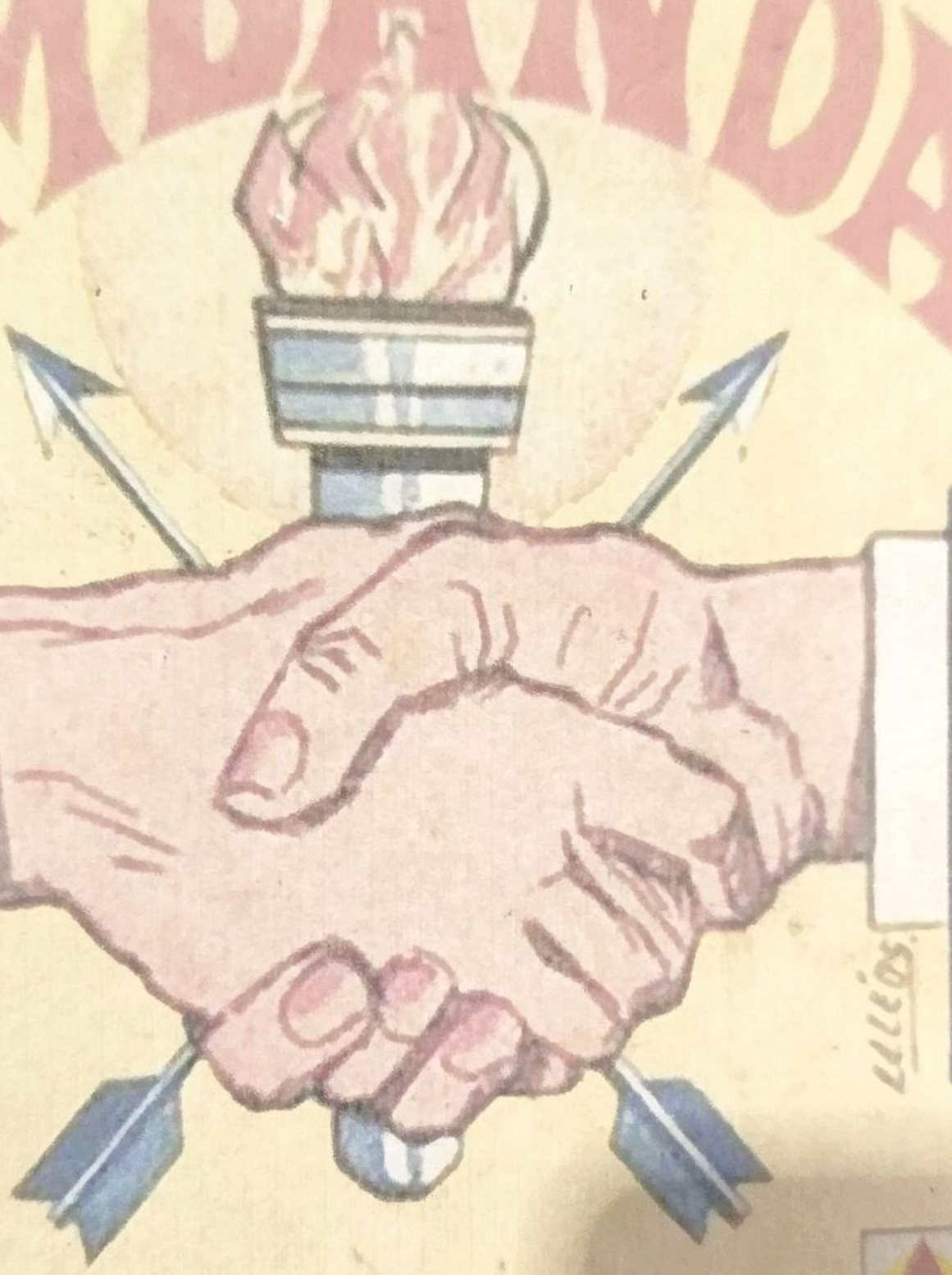
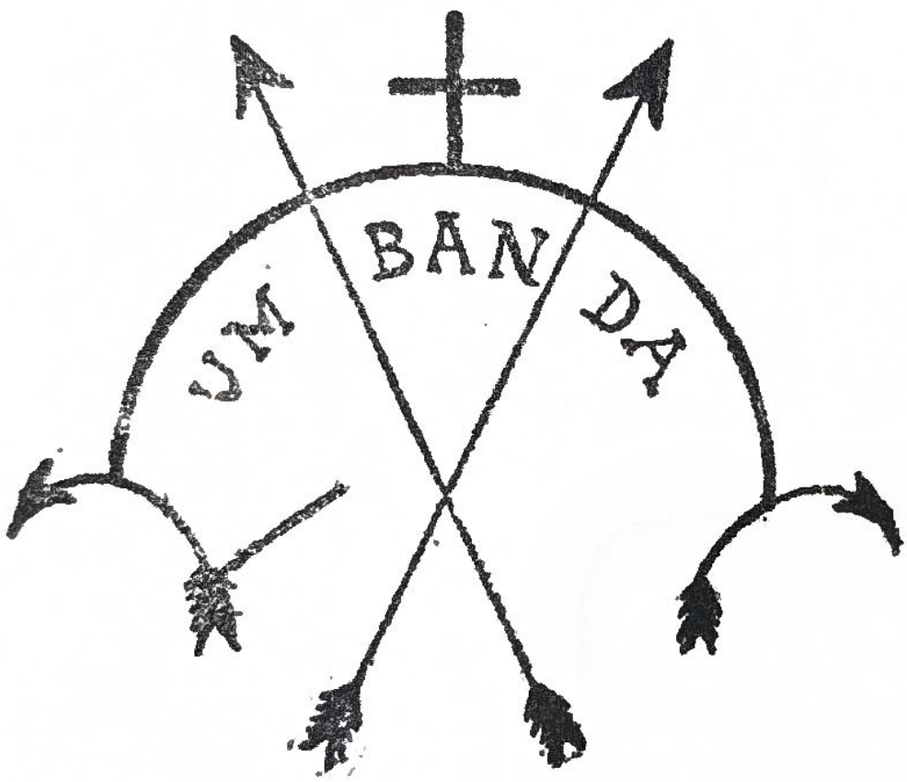
ALQUIMIA de UMBANDA



SYLVIO PEREIRA MACIEL

EDITORA

ALQUIMIA DE UMBANDA



SYLVIO PEREIRA MACIEL

ALQUIMIA DE UMBANDA

O PODER VIBRATÓRIO

DIFUSÃO EM FRATERNIDADE
Editora Espiritualista Ltda.

ÍNDICE

Agradecimento 7

I PARTE

Alquimia de Umbanda 9

II PARTE
MEDITAÇÕES E COMEMORAÇÕES

Meditação para 2 de fevereiro 67
20 de janeiro — Comemoração a são Sebastião 68
23 de abril — Comemoração a São Jorge 68
24 junho — Comemoração a São João Batista 69
30 de setembro — Comemoração a Xangô 70
8 de dezembro — Comemoração a Nossa Senhora da Conceição (Mãe Oxum)..... 71
2 de novembro — Comemoração aos Finados 72
29 de setembro — Comemoração a São Miguel e Almas 73
4 de dezembro — Comemoração a Santa Bárbara (Inhansan) 74
Confirmação dos Noivos 75
Compromisso de Fé — Casamento espírita na Lei de Umbanda 69

III PARTE
PRECES

O que é a Prece 77
Pai Nosso 79
Súplicas ao Caboclo Urubatão 79
Batismo de Umbanda para adultos 80
Batismo de apresentação para crianças 81
Prece de agradecimento aos Caboclos 81
Preces para defumar a casa, corpo e espírito 82
Banhos de Caboclos para descarga 82

Abertura para os trabalhas de Umbanda 83
Confirmação da Abertura dos trabalhos 84
Encerramento dos trabalhos de Umbanda 84
Recomendação funerária de Umbanda 85
Súplica ao Caboclo das 7 estradas 86
Novena de Umbanda dos Filhos de Fé de Yemanjà 86
Súplicas ao Caboclo Santo Antônio do Mundo Novo 87
Súplicas aos Caboclos Cosme e Damião 87
Súplica ao Caboclo Pai João 88
Súplica por um enfermo 89
Prece de Umbanda para deitar-se 89
Filhos de Umbanda salvam o dia ao levantar 90
Súplica a São Roque e a São Lázaro 90
Prece feita pelos filhos de Umbanda ao meio-dia 91
Filhos de Umbanda salvam o Sol antes de desaparecer 92
Prece de Umbanda para um irmão agonizante 92
Prece por um ausente 93
Antifluído Oriental 93
Antifluído coroado 94
Prece para pedir o desenvolvimento 94
Prece dos filhos da Pé de Umbanda, para a Humanidade 95
Súplica a São Jorge 96
Creio em Deus Pai da Lei de Umbanda 96
Confissão de Fé dos iniciados da Lei de Umbanda 97
Levantamento do iniciado de Umbanda 98
Agradecimento 99

AGRADECIMENTO

Caros leitores, este pequeno livreto é um despertar aos mesmos, a existência de uma religião, cujo rito é milenário como a humanidade na terra, é como as raças que se enfraquecem mas não se terminam, que os séculos deixam remanescentes desta raiz, e nós com a precisão de alguns galhos desta árvore, então praticamos como um Hindu sábio. Fizemos com que esta árvore revivesse para nós podermos fazer maior difusão do que nos preocupa o espírito, que procura a luz da verdade, assim o Umbandista sincero procura analisar até mesmo o derivado do termo Umbanda, o qual é dado no Brasil como uma palavra sagrada e simbólica. Mais adiante darei uma pequena difusão aos leitores, não só da palavra Umbanda, como também das magias que os mesmos poderão enxergar, quando não videntes, e que são os "pontos riscados" e outros materiais muito aplicados na Umbanda, que para o profano não passa de uma brincadeira ou superstição, mas a verdade é que o Umbandista Cacique necessita de todos os materiais exis-

tentes para o bom êxito de seus trabalhos, porque todos estes materiais simbólicos têm a sua vibração, que darei em outras páginas. Peço dos leitores que façam uma análise fora do amor próprio e obsecação, religiosa, e se assim não fôr, não deverão ler, porque perderiam o tempo que poderia ser aproveitado de acordo com o seu grau evolutivo, porque não se pode julgar aquilo que não se conhece, não se enxerga e não se ouve. Assim sendo, não poderá falar se não fizer uma análise com minúcias e ler este livreto mais de duas vezes. O mesmo serve para os que têm maiores conhecimentos nas difusões da Umbanda, aos quais vem dar estímulo para que o mesmo dê à humanidade um ou outro livro que venha elucidar os que estão sedentos de sabedoria oculta para bem empregar a seus irmãos.

I Parte
ALQUIMIA DE UMBANDA

O que se compreende da palavra Umbanda?

É um nome simbólico sagrado, que foi dada a uma religião espiritualista, científica e filosófica, ora em difusão no Brasil; sendo a mesma trazida pelos escravos africanos.

O que representa o termo Umbanda, dentro daLei de Umbanda?

Representa o todo Deus, esta palavra *Umbanda* é dividida em três silabas, e quer dizer *Pai-Filho-Espírito Santo.* Na Lei de Umbanda representa *Amor, Verdade e Justiça,* para os *Hindus* o triângulo Sagrado. Assim a simbologia das sílabas: é uma palavra sagrada, e, ainda o têrmo Umbanda divide-se em sete partes distintas, que são as sete letras que representam as sete linhas e os sete planos, formando a escala a que pertencem os Chefes Espirituais de cada falange ou linha, e que quer dizer que cada um tem o seu poder de acordo com o planeta governante

ou evolução espiritual. Os umbandistas, tendo a música como sagrada, lançam mão para dar um exemplo: sete notas tem a escala musical, e os acordes são infinitos na música, como as notas têm os sons diferentes uma das outras, o homem tem uma vibração como estas notas, tiradas de um instrumento, umas irritantes, outras harmoniosas, ao ouvir a sua vibração.

E porque tudo isto se dá, umas irritantes, outras harmoniosas?

Porque nem todas as notas estão de acordo com a vibração do ouvinte; quando uma nota está em desarmonia com a vibração da pessoa, irrita, e, se houver insistência, pode causar más consequências em seus nervos, enquanto que a que lhe é agradável, está formando um acorde de harmonias com as suas vibrações, por isto é muito aplicado na Umbanda diversos instrumentos, que servem para ferir a sensibilidade do médium em desenvolvimento, facilitando a aproximação dos espíritos designados — assim, o que sente mais a aproximação do guia é o que está em acorde com as notas que vibram nesse momento.

Nestes trabalhos todos sentem a mesma vibração?

Não, porque nem todos estão no mesmo grau de desenvolvimento mediúnico, assim os que já desenvolveram têm maior facilidade do que os que estão em desenvolvimento, o som destes instrumentos não estando de acordo com a vibração do médium, estes sentem pouco ou quase nada de influência, não irrita porque neste momento ele está em harmonia com o astral superior, assim como os pontos cantados que auxiliam a vibração e harmoniza o som para todos os presentes.

A finalidade destes pontos cantados ou hinos é só facilitar a vibração é harmonizar o som dos instrumentos?

Esta vibração e harmonia dos cânticos servem para atração das entidades de acordo com as necessidades dos trabalhos.

Como todos os leitores, mesmo materialistas, têm conhecimento, em todas as religiões existem a música e os hinos, que para a Umbandista dá-se o nome de ponto cantado. A diferença de atração é que as outras religiões não aceitam o espiritismo, embora falem em alma e espírito. A Umbanda é direta com preparações de médiuns, para trans-

mitir o que é permitido aos seus iniciados ou consulentes, pelos mensageiros da divindade, que comunicam-se por intermédio dos médiums já iniciados, de comprovado desenvolvimento mediúnico.

Estes mensageiros vêm diretamente de Deus?

Sim. Deus está em toda a parte, nós mesmos somos mensageiros dele, de acordo com o nosso grau de evolução e, por isso, os espíritos fazem, evocações destes mensageiros, porque são mais evoluídos e vivem em planos mais superiores e mais aproximados a Deus, e eles são encarregados de educar os espíritos encarnados para à sua evolução, assim como nós materiais mais evoluídos nos desenvolvimentos mediúnicos somos encarregados da educação de nossos irmãos, aqui no mesmo plano, e estes mensageiros começam na terra e vão até o infinito, e assim sendo, vêm diretamente de Deus. Deus está em toda a parte, assim nos ensinam e ensinamos a subir os degraus da escala evolutiva e os grandes Luminares, Protetores e Chefes das falanges têm quem lhes represente na terra de acordo com a evolução do médium e preparação material, porque um Cacique, de Umbanda precisa passar por alguns rituais de magia, para que tenha uma incor-

poração correta, e o médium cair em transe e evitar que no momento do trabalho uma descarga de falanges negativas interrompa ou venha trazer más consequências, para si e seus iniciados.

Se este Diretor não tiver o ritual mágico de Umbanda pode ou não trabalhar?

Sim. Pode diante de sua boa vontade e fé que é um dos maiores poderes que age sobre a vibração do homem, ser atendido como filho do mesmo Pai, fazendo muitas coisas que vem admirar os que desconhecem a Lei da evolução espiritual, e nós não podemos analisar o seu passado de encarnações anteriores, mas posso afirmar que nem todos podem assumir esta responsabilidade e os que têm pesquisado esta parte espiritual, têm visto uns que se dizem desenvolvidos, fracassarem por estar no meio de irmãos curiosos, o que não acontece com um Umbandista que passa pelas provas — nada o interrompe, porque no momento dos trabalhos ele é superior às tentações espirituais e materiais.

E todos os Caciques cumprem com esta responsabilidade e risco?

Sim. Os Caciques compenetrados e de-

sejosos de elevar-se de grau espiritual e os que assim não forem, estão sujeitos às consequências das responsabilidades que assumiram no astral. Antes de algo acontecer, será advertido, assim o mesmo tem consciência do que vai praticar, como nós temos a lei do Livre Arbítrio para o bem de nossa evolução, assim sendo, o mesmo passando por provas muito duras, se continua fazendo-se superior por ter energias materiais, e insiste em errar, será aproveitado de outra maneira: será levado para o espaço, porque lá o seu negativo é menos resistente e terá a mesma educação das responsabilidades que assumiu com o astral superior, porque lá ficou gravado, do mesmo modo que em nossa aura temos o disco de nossos feitos, os quais se revelam a um protetor ou a um Cacique que tenha as faculdades todas, ou pelo menos a vidência e audição desenvolvidas. Os caciques são advertidos antes de passar pelas provas de ritual, e têm muito para meditar sobre a responsabilidade que vão assumir com o astral, diante disto, terão de seguir a risco, e com muito amor, — a Umbanda é muito sublime, é justa, ela não condena, não perdoa, cada um é responsável pelos seus feitos, é a Lei do livre arbítrio.

Depois destas magias ritualísticas, qualquer pessoa pode trabalhar e sentir os influxos dos guias, enxergar, escutar e incorporar?

Sim. Porque estas magias são feitas aos que assumem as responsabilidades e são ensinadas para os iniciados de acordo com o grau de desenvolvimento do médium, e, assim recebe as magias de acordo com o esforço e mérito, porque tudo está em desenvolver-se cada vez mais para maior conhecimento de todas as linhas, e aproximação das entidades pertencentes às sete linhas de Umbanda. Quanto mais forem as pesquisas, a nossa fé será maior, e maior o respeito, mais nos aproximaremos da mediunidade e gradativamente nós vamos recebendo as instruções e desenvolvendo as qualidades mediúnicas que serão desenvolvidas, primeiro a mais latente, e assim vão passando pelas provas de ritual até a última — deste modo um profano não pode passar por estas magias e não pode lançar mão delas, isso só é dado aos iniciados, porque o profano, com sua aura impregnada de negativos, não resistiria a esta, e ficaria ligada ao Astral, e em um aparelho defeituoso por não saber como trabalhar. Com estas forças em vibração, tornava uma casa sem dono, da qual todos fa-

riam o que bem entendessem, por falta de desenvolvimento mediúnico.

Quais são as magias da Umbanda?

São infinitas, vou relatar algumas que são permitidas, e as quais o profano que já esteve em um terreiro viu, mas não ficou sabendo suas finalidades. Os pontos cantados têm a sua magia em cada palavra, como uma prece, ou reza, ou oração — o termo não importa — a verdade é que tem em cada palavra a magia. Assim como os pontos cantados têm a finalidade muito importante dentro das sete linhas da Umbanda. Cada linha corresponde a um ponto, e cada um pertence a um Chefe, assim que, cada ponto tem a sua magia de acordo com a necessidade do trabalho. Se assim não fosse, não havia o grau de evolução espiritual, e o profano aprenderia um ponto cantado e se diria um iniciado, mas como só os iniciados podem saber estas magias, de acordo com o seu desenvolvimento e mérito, porque a Umbanda é composta de sete linhas que são as superiores e as intermediárias, mais adiante darei uma pequena difusão e o mais fica a cargo dos que tiverem vontade de pesquisar o caminho da sabedoria; assim, as linhas superiores são de grandes Luminares e as intermediárias são

as que nos trazem as mensagens e por estarem em planos mais aproximados da terra, é que, facilmente podemos ter a nosa vibração ligada a eles, por intermédio dos pontos cantados, de acordo com a vibração do médium, e do trabalho, no momento, porque temos elementos desde a primeira linha até a última. Assim um iniciado que tem boa vontade para si e para outro que a ele corre em busca da caridade, não forma ligação com as primeiras intermediárias, senão com ordem superior, com tal ordem os iniciados, o iniciador, canta os pontos e faz a atração com precisão, para a limpeza, porque do contrário, pode haver más consequências, assim espera-se quando um protetor de grau mais elevado e que o mesmo tem poderes espirituais, para ordenar e cuidar os trabalhos que lhes são entregues para serem executados, que para um médium de Umbanda que tenha conhecimento dos trabalhos e dos pontos e das finalidades, ele faz tudo com muito respeito e com permissão dos protetores diretores dos trabalhos, porque um mistificador não pode dar um ponto cantado dos protetores de Umbanda. Salvo se o médium estiver mistificando, mas para isso ele estará sujeito a passar por uma decepção, porque um outro que realmente está incorporado,

pedirá logo as provas e o mistificador vacilará e sofrerá as consequências na presença de todos e depois de dias, porque fez a chamada e vibrou no astral, a entidade aproximou-se e não encontrando o médium em perfeita vibração, ela se retira e os outros elementos encontram-se de conformidade com a mistificação, e o mesmo será mistificado — é o que pode arranjar pelas próprias mãos — vendo a verdade perante o público e os que têm feito muitas vezes têm se arrependido. Esta é a verdade dos pontos cantados da Umbanda, e jamais um material poderá conhecer todos, mas um Cacique iniciador sabe as finalidades e as linhas pertencentes a cada ponto, embora o mesmo nunca o tivesse escutado. Este é um dos grandes segredos de todas as religiões que têm a sua música apropriada, os hinos, os pontos cantados dos quais só o sacerdote tem conhecimento completo ou de grande parte, conforme seu desenvolvimento.

É só o ponto cantado que tem estas magias?

Não. O ponto riscado tem o mesmo poder, não tanto como o ponto cantado, porque a vibração que existe nele é de conformidade com a vibração do médium, se não for feito dentro da harmonia, fazendo o

equilíbrio vibratório o seu efeito pode ser desastroso ao que riscou ou pode ser nulo, mas posso afirmar que na mão de quem conhece o seu resultado, pouco ou muito é apresentado, porque o seu poder é grandioso para os que conhecem, pode ser favorável ou desfavorável, conforme a sua aplicação porque temos a Lei do Retorno, e para o profano ele sente a reação, mas não tem conhecimento, se diz doente, por não saber a força vibratória do que fez por mera brincadeira em horas impróprias e se de fato o fez como aula experimental, pode o mesmo se sentir satisfeito, conforme o sentido que aplicar e a hora que do mesmo se serviu, porque o mesmo representa um barco sem leme que pode bater numa rocha ou pegar um encosto em terras férteis; estes pontos representam os planetas e signos *Saturno — Júpiter — Marte — Sol — Vênus Mercúrio — Lua — signos Cardinais — Fixos — Comuns — Fogo — Terra — Água e Ar,* assim todos, por mais incrédulos que sejam, não desconhecem ou pelo menos têm escutado alguém falar na existência dos mesmos, assim esta simbologia tem sua vibração e cores como os planetas têm poderes de acordo com o que foi atraído, por isso muitos trabalhos de Umbanda têm hora certa para serem feitos,

e se os mesmos forem feitos antes da hora, ele fica em vibração até a passagem do astro de acordo com a necessidade do trabalho. A Umbanda é dividida em sete linhas que é a escala evolutiva dos guias e cada um tem o seu ponto riscado, e a cada médium ele dá um, conforme o seu grau de desenvolvimento, de modo que é fácil o Cacique fazer a difusão do grau do médium pelo ponto riscado; os chefes têm muita filosofia em seus pontos, os pontos riscados e sinais dos cambonos auxiliares são simples, e assim só o Cacique iniciador conhece a que falange pertencem. Assim, os pontos riscados têm grande poder e fundamento na Umbanda.

Que finalidade tem as bebidas?

São utilizadas na Umbanda para atração ou repulsão e com diferentes nomes, gosto e vibração, e são muito usadas na terreira — *Marafa* (cachaça), *Sangue Doce* (vinho doce), *Xarope* (cerveja), *Sangue Azedo* (vinho tinto) *Masa* ou *Marola* (água). Estas bebidas têm grande influência por serem feitas de frutas, raízes ou de outros vegetais, têm a representação do seu governante, com sua ação e vibração anestésica e flúidica, porque evapora-se, desaparecendo no espaço, assim serve para descarga de miasmas pesa-

dos, impregnados numa pessoa ou num objeto, e facilita o desprendimento e o levantamento da carga pelos protetores, porque todo o elementar tem a sua vibração, muito inferior, para isto é preciso elementos com a vibração de atração ou de repulsão, conforme a necessidade. Como já foi dito, as bebidas são tiradas do vegetal, mineral e animal, estes reinos têm o seu governante responsável pela sua evaporação e se assim não fosse, não existiria a Lei da Evolução, assim que para um trabalho podem ser empregadas muitas bebidas, e para outros, uma ou quantas forem necessárias, assim como os protetores não pedem uma só para descarga dos médiuns. Cada um tem a sua bebida preferida, aquela que forma harmonia de fluídos conforme o grau de evolução, assim como em diversos ritos religiosos a bebida tem sua simbologia, não é só na Umbanda que é empregada e tem influência sagrada e benévola.

Para que serve o defumador?

O defumador tem a sua magia e é muito usado na Umbanda, e tem muita utilidade nos trabalhos da mesma, como a preparação de ambiente, tornando-o perfumado conforme a necessidade; assim os protetores utili-

zam os charutos que têm o nome de *Ponche* ou *Grosso*, que quer dizer o mesmo charuto, o termo não importa, o que é verdade, é que é aproveitado com grande eficiência nos trabalhos de descarga de miasmas pesadas impregnados numa pessoa ou em um objeto, como se tivesse queimando mirra ou incenso ou outra defumação; também é usado o cachimbo (*Pitimba*), que vem a ser o mesmo cachimbo. Assim cada protetor tem a defumação apropriada, uns queimam ervas diversas, umas muito perfumadas, outras não, outras picantes; isto acontece porque o grau evolutivo não é igual, assim a Umbanda tem o rito muito claro, acompanhando a Lei da Evolução, isto é, para quem bem analisar o que enxerga, dentro de uma terreira ou Centro de Caboclo de Umbanda. A defumação é um dos ritos muito usados em diversas seitas religiosas, quer espiritualistas quer não, e todos sabem o grande fundamento: é porque queremos seguir o caminho de Cristo e ele foi defumado quando nasceu naquela mangedoura, diz a velha lenda que para perfumar o corpo material, mas estou certo de que era contra descargas de miasmas lançados pelos seus inimigos, pois é uma arma poderosíssima contra eles, com suas

irradiações; havendo entre os presentes, médiuns desenvolvidos, a que se davam o nome de profetas, lançou mão da defumação para que se tornasse o ambiente em harmonia, e assim vem sendo empregada a defumação desde séculos antes de Cristo, e o pequenino recém-nascido esperava os seus seguidores da grandeza que ele vinha representando na Terra, assim os que sentiam estes perfumes da defumação, entravam em harmonia e a mácula que traziam, era desprendida antes de entrarem naquele recinto sagrado e admiravam o berço que teve Jesus, ensinando à humanidade, desde o seu nascimento, e os seus futuros discípulos. Assim os filhos da Umbanda querem seguir o mesmo caminho de humildade, que os protetores lhes ensinaram a serem humildes e mansos de coração, por isto os iniciados ou iniciadores têm o defumador de conformidade com os trabalhos, defumando o corpo e harmonizando o espírito, para o bom sucesso do que vai fazer, desligando assim os miasmas e a mácula existentes em seu corpo físico e espírito.

E para que servem estes banhos de ervas?

Estes banhos têm a mesma finalidade que tem o defumador, o qual serve para despren-

dimento de miasmas — é um grande auxiliar do defumador; porque com este lava-se o corpo, fazendo com que abram-se os poros por onde penetram os fluídos dos protetores e que estes não encontrem dificuldades para não se obrigar a um outro meio de descarga que venha a equivaler o poder de sua mácula. Assim os filhos de Umbanda que têm este conhecimento do poder das ervas, fazem antes de irem para os trabalhos o seu banho, como lhes foi marcado, pode ser de uma ou de mais ervas, e, depois disso entra em retiro durante aquela hora, de tudo o que lhe pode manchar sua aura, e assim ele entra em contato com o astral superior e o todo Deus, como as ervas são medicinais, têm grande propriedade benévola e de efeito curativo ao nosso corpo material e deixa o perfume que goza o nosso espírito, formando assim uma harmonia completa.

Porque os médiuns de Umbanda descalçam-se quando entram em trabalho?

Descalçam-se para facilitar o desenvolvimento e aproximação dos protetores, e, mesmo trabalhando numa terreira têm que rodar, assim o médium que estiver calçado, perde o equilíbrio e corta a corrente, fica, sujeito a cair e, mesmo no calçado nós traze-

mos a mácula das ruas e como aquele recinto é sagrado para o Umbandista, assim sendo não deve ser maculado, e com isso damos testemunho de humildade, e não humilhamos a outros irmãos que compartilham da mesma seara, porque muitos destes não têm o seu calçado igual ao dos outros, e assim, descalços, no momento do trabalho, todos estão sentindo uma vibração de harmonia material por não haver choque. Apesar dos mesmos receberem lições de humildade e desprendimento, os graus não são iguais, encontrado-se muitos médiuns ainda de grau inferior ou com humildade em excesso, formando desarmonia por causas banais, ligadas à matéria, e os mesmos só depois de grande luta com o Eu inferior é que vêm a conhecer e corrigir este erro — assim que todos descalços serve de estímulo e humildade fraternal aos orgulhosos que vêm em busca de caridade, e que os mesmos sintam dentro de si o mesmo desejo de humildade. Esta é a grande lição que Cristo deixou a cada um de nós, é o caminho a seguir para que nós possamos compreender a verdadeira vida em fraternidade com os nossos irmãos, que muitas vezes por seu intermédio recebemos o alívio de nossos sofrimentos materiais e espirituais. E por intermédio de

quem recebemos esta graça? É justamente por intermédio do médium mais humilde, humilde de coração e não para satisfazer os presentes, porque se assim fosse, como o segundo não poderá transmitir aos irmãos a graça que transmite o primeiro, porque elemento atrai elemento e os grandes Luminares procuram arrancar o véu da ignorância e assim eles enxergam o que existe dentro do coração de cada um. O Diretor de trabalhos de Umbanda, consciente muitas vezes pela sua faculdade, enxerga a sujeira de alguns irmãos que o injuriam por não ter satisfeito os seus intentos, que é justo que os mesmos não tiveram mérito devido aos poucos esforços. Julgando estes que o Diretor dos trabalho de Umbanda tem a obrigação de lhes dar tudo nas mãos, mas este Cacique, compenetrado dos seus deveres, é cego, surdo e mudo, continua praticando a caridade aos que o injuriaram como se não tivesse conhecimento do que se passou, e isto é para não magoar o irmão cego de espírito. A missão de um Diretor Cacique de Umbanda, o obriga a mais do que isso, devido aos conhecimentos que tem o mesmo dos filhos de Umbanda. É muito experimentado, na sua fé e resignação por isso prefere ser humilhado do que humilhar, é sempre pronto a ser-

vir a todos sem distinção, o único fim é fazer o bem e ensinar os seus iniciados para galgarem os degraus da evo- lução espiritual e material, tornando-se um seifeiro da grande seara do Pai.

Para que serve êste santuário, com tantos objetos e Santos?

Ali é o Todo para um Umbandista, quando ele se aproxima e tem a graça de ali penetrar — como um médium, isto para ele é uma fortuna que pode conseguir na vida terrena, nesta divisão exclusiva para o Santuário, poucos são os que podem dizer: "eu conheço este recinto" e sabe penetrar nele, e tem o conhecimento das grandezas que ali existem, como as imagens — é uma representação que serve para nos facilitar a concentração e com isso nós nos desprendemos da vida material, e tornamos assim uma educação mental pela qual podemos corrigir os nossos defeitos, morais e espirituais, que por intermédio de uma imagem que nos é mais agradável ou um outro ponto de apoio sagrado serve para fazer vibrar o seu espírito adormecido, assim como os objetos que ali existem, tudo tem a sua finalidade para o conhecedor das forças dominantes como já foi dito. As bebidas, ponteiras, pembas e instrumentos mu-

sicais, assim que dentro deste Estúdio ou Santuário existe tudo o que é de mais sublime para um iniciado — existe o respeito, o amor, a verdade e a justiça, a caridade, a harmonia, a divindade e a humildade que é a Lei dos Caboclos, assim o que existe dentro deste Santuário ou Estúdio que é o nome dado na Umbanda, tudo vibra e é puro e só pode entrar aquele que é despido de toda a maldade como são os caciques e médiuns já iniciados, e quando entra um profano, ele tem que seguir a mesma ordem, tirando o calçado e fazendo tudo com muito respeito, e o mesmo para entrar neste recinto, só com ordem superior, que é a dos protetores, porque a eles ninguém engana e sabe o sentimento deste profano.

Quais são os nomes dados aos Orixás ou protetores da Lei de Umbanda?

Há diferentes nomes, dependendo das falanges, que se apresentam, porque a Umbanda tem sete linhas e cada linha tem sete chefes Supremos. Se sempre seguindo a Lei da Evolução, na linha de Mina temos *Zambi* (Jesus), *Yamanjá* (Nossa Senhora dos Navegantes) *Ogum e Oxóssi* (São Sebastião e São Jorge) ambos são Ogum e são Guerreiros de demanda, *Xangô* (São João Batista),

Miguel e Almas — Julgador das Almas, *Omolu*, São Lázaro, chefe supremo das *Calangas*, *Sete Cruzeiros*, dono das encruzilhadas e dos Cruzeiros, Chefe supremo do povo das ruas. Em Guarani ou em fraternidade de Umbanda, os termos são diferentes — *Tupã*, *Deus; Senhor do Bonfim — Jesus; Jurema — Mãe da Natureza; Giramundo — Supremo de todas as falanges intermediárias; São Jorge — Guerreiro Supremo do povo das ruas e de todos os Exus; Pai Majola — Chefe, supremo dos cemitérios; Miguel e Almas — Julgador dos espíritos recém-desencarnados,* e este distribui para as falanges de acordo com o grau que o mesmo conseguiu em sua evolução durante o tempo em que esteve na terra, afirmo que todos estes nomes de chefes supremos no Espiritismo de Umbanda não importa porque a diferença é de termos, mas eles são os mesmos, esta diferença é que *Mina — Hindu — Pele Vermelha — Caboclo* e outras raças tem o idioma, dando testemunho da raça a que pertenceu aqui na terra, que os termos são bastante conhecidos pela história e por outros meios, como manuscritos, etc., assim sendo a Umbanda é fraternal em filosofia, ciência e religião, pois dentro dela existem todos os ritos religiosos de modo que cada uma das outras religiões

tem uma partícula do rito da Umbanda, mas como a Umbanda teve sua difusão muitos mil anos antes de Cristo, pois o mesmo foi apresentado pelo próprio Cristo, como fraternidade material e espiritual, e que foram feitas as difusões de diversas maneiras de acordo com o grau de evolução de cada um, assim formaram-se os ritos a que hoje damos o nome de religiões, este termo religião é um só, porque *Deus* é o único alvo procurado a ser atingido por todos, assim devemos viver em fraternidade material e espiritual para elevação de nosso espírito; a Umbanda é fraternal porque os seus filhos não cogitam em saber a crença de seus consulentes para lhes fazer a caridade, que é permitida dentro do seu rito religioso, porque no espaço não há separação e nem distinção entre os protetores, para bem servir os filhos da terra, porque onde atingir as vibrações de nossas súplicas, assim somos atendidos porque elemento atrai elemento. Se for um iniciado bem pode saber o grau de sua vibração porque tem conhecimento da atração das linhas que precisa e se esta não foi alcançada uma outra atende, dando demonstração a que falange pertence, por meio de pontos riscados e cantados, e com isso ele dá

o grau de sua evolução espiritual, a Umbanda é fraternal.

A Umbanda tem limite em suas magias ou não?

Tem, porque só um é ilimitado — *Deus* — os seus subordinados são todos limitados, como o bem e o mal. O bem é limitado pela Lei do Karma, e esta Lei é a da evolução, é o despertar para a elevação Espiritual; o sofrimento é dado pela Lei da Evolução do Karma provocado pelos homens, quando provocados os protetores podem dar uma cura radical, muitas vezes no momento dos trabalhos, mas quando não provocados os protetores podem suavizar com a Lei de Resignação, auxiliando por meio de conselhos e ensinando o mesmo a se ligar com o astral superior até a época em que possa conseguir a liberdade de per si, porque se tudo o protetor pudesse fazer e fosse ilimitado, estaria contrariando a Lei de Deus, não haveria a evolução e a provação, nem o despertar do espírito para a grandeza do Pai, seria negar a divindade, as forças vibratórias e como prova o limitado; assim sendo o protetor só pode suavizar, como já foi dito, e se o mesmo se esforça com sua fé e resignação,

poderá alcançar o alvo, e se não procura com o seu próprio esforço pode ficar certo de que nada adianta, mesmo que tome passe todos os dias e que tenha um médium desenvolvido para lhe atender e que este se esforce, tudo será em vão, e se o mesmo procurar a cura do seu Karma com dinheiro, estará enganado, o que pode acontecer é o médium se prejudicar e prejudicar o consulente. O caso é que provoca a descarga do Karma, e que este vem de ordem de Deus porque o mesmo dá a cruz a carregar de acordo com as nossas forças e sendo provocado com descargas estamos sujeitos a não resistir ao segundo Karma que é superior ao primeiro, que vem em proporção ao nosso grau de evolução, por isto muitas vezes é feito trabalho por médiuns muito excedidos em curar e os mesmos fracassam e são caluniados, dizendo o consulente que em vez de melhorar, piorou, devido ao grande abalo que sofreu a aura, tudo isso acontece e o bem tem limites e tudo vem subordinado a Deus, os protetores não são absolutos, eles cumprem a Lei do Pai, mas as vezes um irmão diz: — ora se estes protetores fossem luzeiros enviados de Deus, eles me poderiam curar, eu vou às sessões espíritas e nada arrumo, não faço mal a ninguém e sempre ando sofrendo, pergunto: por

que sofro? — Tu tens conhecimentos de tuas encarnações passadas? Onde está a tua fé, só julgas que os protetores são os esfregões de teu passado mesquinho, o qual esqueceste e não queres lembrar, tendo o contato com a Divindade, queres continuar na mesma luta, comendo no prato de outros e exigindo que os protetores carreguem tua cruz, e fazer o estacionar na tua evolução? Não. Carrega o teu Karma resignado, busca contato com o grande e poderoso Pai que um dia dirás a mesma coisa que estás lendo porque terás conhecimento, quando é provocado pelo homem e quando for o Karma a diferença entre os dois.

Estuda, pesquisa e serás grande e terás as grandezas em tuas mãos.

O mal é limitado?

Sim. Graças à Lei do Equilíbrio, formada pelo Pai, se assim não fôsse, seríamos piores do que feras na selva, porque estas se respeitam pela Lei do mais forte, e conosco seria diferente; lançaríamos mão de trabalhos ocultos para saciar a nossa sede de vingança.

Embora tenhamos diariamente aulas da prática do bem, o nosso negativo, o eu inferior, muitas vezes vence os conselhos rece-

bidos pelos protetores e nós lançamos um pensamento contra um irmão e neste momento nosso pensamento alcança uma linha intermediária, e esta é lançada com suas cargas flúidicas, podendo até mesmo fulminar o que recebe, tudo isto acontece quando já temos conhecimento do bem, mas como hoje temos noventa por cento para o mal, se este não fosse limitado, e os dez por cento não fizessem o equilíbrio, o que seria da humanidade? Assim que esta pequena partícula de positivos limita a grande porcentagem do mal, o negativo, assim que devemos seguir os conselhos dos protetores, trazendo para o rebanho do bem outros que nos possam ajudar a destruir o mal.

Mesmo o bem sendo limitado, nós encontramos nele tudo, porque precisamos de harmonia para transmitirmos aos que vem em busca da caridade, por nosso intermédio; porque um Umbandista deve assim proceder, embora caluniado e injuriado por aqueles que mais eles têm servido, mas tudo devemos esquecer, porque devemos lembrar que 90% são cegos de espírito, egoístas e malignos, mas o bem vence o mal em proporção maior, e o mal é limitado.

A Umbanda aceita espíritos sofredores em seus trabalhos?

Sim, a incorporação não total e sim o encoste apenas para fazer o desenvolvimento do espírito sofredor, fazendo rodar o médium e o espírito encostado neste momento será feita a magia do levantamento, para que o mesmo seja doutrinado no espaço por outros espíritos luzeiros, cuja missão é de doutrinação aos espíritos sofredores, e os mesmos têm construído no espaço aulas preparatórias de acordo com a evolução de cada um, e estas aulas receberam o nome de *Aruanda,* onde são educados os espíritos de todos os graus de evolução, assim, como em todas as religiões, como os *Mayas—Astecas* dão o nome de cabala, outros dão *Céu e Inferno,* a diferença é de termos como os Umbandistas têm o plano superior com o nome de *Congá*, que é o santuário astral onde permanecem todas as forças divinas, onde os protetores vão receber a permissão de bem distribuir na terra e no espaço, porque eles não são absolutos, isto é, só *Deus* pode ser absoluto por ser o chefe supremo de todos os *Congás,* graças às instruções recebidas pelo caboclo *Urubatan,* um instrutor da

tenda de mesmo nome e diretor espiritual da mesma, nós podemos fazer as difusões apropriadas desta grande ciência filosófica e religiosa, que vem nos fazer compreender que o espirito, por mais sofredor que ele seja, nós não podemos doutriná-lo, porque ele tem a faculdade de enxergar a nossa aura e tudo que nos rodeia, assim sendo nós podemos servir de exemplo para eles, provando que nós na terra, mais cegos do que eles, procuramos evoluir na luz da verdade, e com isto servir os protetores exemplificando os espíritos sofredores apegados à terra, dando as instruções que forem permitidas aos mesmos, e recebem conforme o grau de evolução.

A Umbanda é classificada como baixo espiritismo, mas porquê? É, que os mesmos que não querem se dar o trabalho de fazer a difusão do que estudam e do que lhes é entregue em seus trabalhos espirituais, esquecem tudo ao sair da porta do templo, porque os protetores que ali estiveram não acusaram esta ou aquela seita, e sim a matéria, porque os protetores são fraternais, a diferença que existe entre a Umbanda e os outros ritos religiosos é que um Umbandista procura difundir tudo que re-

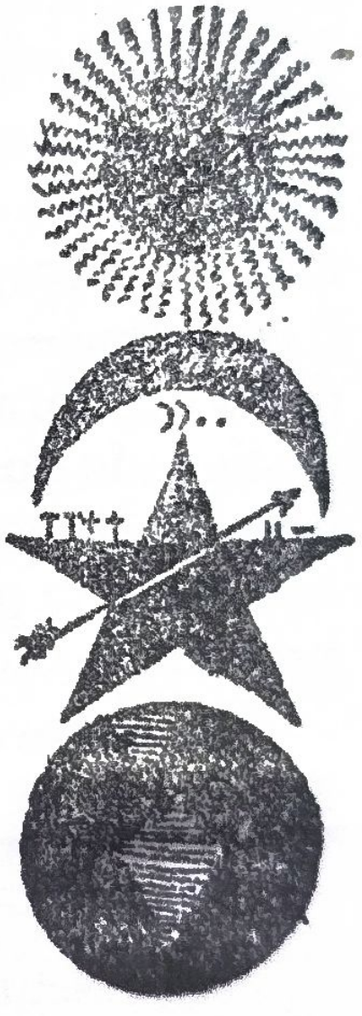
cebe e as vibrações existentes na natureza e em todas as coisas, porque tudo vibra, tudo tem o seu poder vibratório, e por isso o Umbandista é classificado de diversos modos, mas mesmo assim ele não julga ninguém, porque os graus de evolução não são iguais; agora nosso afirmar que um Cacique de Umbanda, é um cientista filosófico e religioso, dentro do rito religioso que ele dirige, porque ele conhece as vibrações de todo o material que emprega em seus trabalhos; agora vou dizer aos leitores porque a Umbanda é assim taxada de baixo espiritismo, é porque o profano ou espíritas de má vontade querem que os Umbandistas dêem as difusões de todas as, magias para eles não terem o trabalho de pesquisar, pois mesmo para ser um Cacique de Umbanda, leva muito tempo, porque ele quer qualidade e não quantidade e nem mistificador como costumamos ver, isto não acontece com um Umbandista, porque ele tem consciência em seu trabalho; quando este faz as suas magias, mesmo por meia de uma prece, ele busca difundir a causa e o efeito destas magias, nas palavras das preces ou de outra maneira, apesar de que 90% não aceitam que a prece seja urna magia mas os mesmos lançam mão a todo o instante dela, para suavizar suas dores e de-

sesperos, mas; a verdade é que em cada palavra desta prece ou ponto cantado existe um poder sobre tudo, por intermédio da mesma alcançamos o todo ou pelo menos uma partícula, de acordo com o nosso mérito, assim não condenes aquilo que não conheces, busca difundir a seita que tu abraçaste, porque Cristo, foi o mais iluminado na terra, e não acusou nenhuma seita, e sim deixou as parábolas para que fossem feitas as difusões de conformidade com o grau de concepção material e espiritual de cada um.

E porque ele falava por parábolas? Era porque nem todos podiam lhe compreender, assim deixou para que cada um fizesse o juízo à sua vontade, e que as mesmas parábolas servissem para a evolução espiritual de quem tinha ou tem vontade de seguir o caminho por ele indicado, o Umbandista procura seguir esta estrada para bem servir os seus irmãos, por intermédio dos protetores, a Umbanda é fraternal, dentro da Umbanda não há distinção entre eles, eles amam até mesmo aqueles que se dizem inimigos, porque um Umbandista não tem inimigos, não julga aquilo que não conhece e o que ele conhece ensina sem egoísmo aos de boa vontade, para bem empregar aos seus irmãos.

O que representam estes símbolos?

Representam o homem na sua formação e apresentação, como é, formado de positivos e negativos, como o sol representa o que o homem tem dentro de si, o plexo solar, que é ligado ao estômago, onde recebe as primeiras cargas flúidicas, por ter ele a sensibilidade e ser o positivo de todas as emanações flúidicas e transmite ao coração, do coração à glândula pineal que faz a distribuição a outras partes do corpo, fazendo assim com que o protetor se aproxime da matéria e até mesmo tirar a consciência ou deixar semiconsciente, isto de acordo com o grau de preparação material e espiritual do médium, isto posso afirmar, que o médium sendo semiconsciente na Umbanda ele esquece de grande parte dos trabalhos, e se não tiver um Cambono para transmiti-los por eles desapercebido, devido à grande irradiação que lhe envolve a aura.



Este sol representa ainda a vida do ho-

mem, o fogo divino, o fogo criador, é o todo, é e, partícula divina que o homem tem dentro de si, assim disse Jesus, o mais sábio e iluminado na terra, que Deus estava em toda parte e este nos dá o calor e a vida com os seus raios, assim que estes raios fazem parte do próprio corpo divino: *Deus.*

Um umbandista considerado Cordão de prata, termo que foi dado por diversas ciências, ao corpo humano, pois quando este é cortado, — morre o corpo físico, assim deixa de vibrar o plexo solar, e o espírito se desligando do corpo físico material, por falta deste positivo que nos liga a Deus assim foi cortada esta partícula que dava vida ao corpo material.

O cordão de prata representa este Sol na Mitologia de Umbanda.

O que representa a Lua nesta simbologia?

Representa o plexo lunar que o homem tem formando o equilíbrio da vida, é o negativo que se encontra na região lombar, por onde se aproximam as entidades, por ser o negativo em forma de um abraço, pondo a mão direita no plexo solar e a esquerda no coração e fixa como quem está hipnotizando, e deste modo entra em transe o médium —

digo, desta forma os protetores luzeiros aproximamse e os sofredores ao contrário, eles, põem a mão esquerda no plexo solar e a mão direita no coração, e transmite o pensamento de sua perturbação ao mental do médium, formando desarmonia porque o espírito é negativo e a sua aproximação e transmissão de fluidos é, pelo lado esquerdo, a sua corrente é imperfeita, o que não se dá com os luzeiros, por estarem ligados positivo com positivo, negativo com negativo, podendo mesmo o médium materialmente ser negativo, mas neste dado momento é carregada a sua bateria de forças positivas e se torna positivo espiritualmente e o mesmo sendo positivo como um Cacique de Umbanda, muitas vezes é atingido por uma carga negativa, ele sente o seu efeito, graças a Deus e aos protetores, e aos conhecimentos de magia branca.

Ele se torna mais positivo e pode se libertar, assim como ele liberta os seus iniciados e consulentes, fornecendo cargas positivas por meio de magias, fazendo a aproximação de entidades apropriadas que têm a missão de descarga, desligando o espírito sofredor dos irmãos materiais, que têm parte mais negativa do que positiva, um viden-

te pode ver um luzeiro transmitindo correntes negativas, quando este não tem latente a mediunidade para receber suas ordens; isto se dá porque neste momento o médium está sob sua responsabilidade, está se aproximando de um precipício.

É o que acontece muitas vezes, que o vulgo diz: "tive bom palpite e fui desviado deste acontecimento", e o mesmo se dá com os espíritos sofredores que perturbam até lançar sua vítima no abismo, sendo que muitas vezes ela está enxergando que o caminho está errado, mas o seu eu inferior dá acesso às influências que está recebendo, entrega-se aos vícios, ao crime, ao roubo e outros tantos vícios que apenas com um passe de um médium que tenha o seu positivo em vibração, se operaria um milagre, como diz o profano, ficando radicalmente curado.

E porque tudo isto acontece? É que entrou em harmonia com a retirada desta entidade e quando esta permanece, leva o homem ou a mulher ao extremo; e por que tudo isto acontece? É que os mesmos não procuraram a luz da verdade e vivem ligados à, vida material, julgando que nada mais existe, senão só a matéria, e não procuram erguer sua mente e suplicar a um superior —

Deus, nem mesmo nas horas de desespero, e é preciso que outros peçam por eles, devido a grande cegueira de espírito, batendo de porta em porta, a procura deste orvalho que cada um tem dentro de si, uma prece é uma magia que pode dar a cura radical de teu sofrimento.

O que representa esta estrela de 5 pontas na Umbanda?

Representa o homem sobre a terra com os cinco membros principais: duas pernas, dois braços e a cabeça, é a formação do corpo completo com seu negativo e positivo, como já foi dito em lições anteriores, este é o mistério de Salomão, que com esta simbologia ele causou admiração até mesmo em nossos dias, porque ele soube fazer as difusões, desenvolveu as forças vibratórias dentro de si, e a mesma ficando ligada a este símbolo, a sua própria vibração no anel místico, assim o umbandista tem conhecimento para fazer este símbolo vibrar no astral quando entra em trabalhos, mesmo que o Cacique materialmente não tenha conhecimento para vibrar, ele faz a evocação de seu protetor, que assume a responsabilidade quando o médium passou pelo ritual mágico da Umbanda, e estes protetores sabem fazer a vibração e com

grande eficiência porque os mesmos não ignoram o poder deste simbolo para bem servir a seus iniciados e consulentes, assim digo que um umbandista é consciente, é um verdadeiro alquimista dentro da mitologia de Umbanda o homem que procura toda a existência de vibração e por isso o Santuário de uma terreirra é um laboratório de coisas que o profano diz ser desnecessário, por não conhecer a finalidade destes objetos, assim como desconhece as vibrações destes símbolos e as suas difusões e poder vibratório, embora tenha escutado a lenda deste símbolo de Salomão.

O que representa esta forma de globo ou esfera?

Representa a terra em que o homem vive eevolui, vivendo em fraternidade com todos os reinos, mineral, vegetal e animal, procurando viver em harmonia com todos e de todos tirando proveito para bem empregar a seus irmãos, sem prejudicar aos que fornecem estas partículas benfeitoras que é necessário nos trabalhos espirituais da Umbanda, como o homem fornece a sua corrente mental, formando assim um poder de forças invisíveis que servem para salvar centenas de irmãos que se acham enfermos, o vegetal tem

o poder curativo que é esta medicina que os médicos aplicam e estudam e omesmo faz um profano, lança mão dele para aliviar as dores do corpo material.

Este reino fraternal dá ao homem tudo o que ele precisa de benévolo para seu corpo; deixo de explicar, porque ninguém ignora que ao reino vegetal devemos a cura do nosso corpo e a alimentação e depuração de nosso corpo material.

O mineral tem diversas propriedades curativas, é imã de atração e repulsão e um esotérico não desconhece os seus diversos poderes de vibração; já fizeram a análise psicológica de suas forças, da aura e vida.

Assim como a pedra tem influência sobre o homem e vive em harmonia com ele, fornecendo a sua vibração de atração ou repulsão, para que ele procure viver em harmonia fraternal com ela, mas há os que desconhecem esta grande verdade.

A pedra procura ainda auxiliar, fornecendo os pilares para as suas casas, vivendo em luta com as tempestades e sempre em fraternidade com o homem, até que com os séculos ela se termina em átomos e vai animar outros reinos mais evoluídos — assim como a terra é o planeta que vive em har-

monia com todos estes reinos, é o satélite de sua evolução, dá ao homem todas estas maravilhas que vimos a cada passo sem perguntar a nós mesmos como foi formado e quais foram suas passagens pelos reinos, ao contrário, procuramos sempre viver em desarmonia com estes reinos, destruindo o que o construtor mais perfeito construiu; é por isto que o umbandista lança mão de elementos em seus trabalhos de magia, como mineral, vegetal e animal, por ser ele conhecedor das forças vibratórias de cada elemento, assim ele necessita de tudo e tudo vibra neste globo que é necessário a sua existência, formando assim a harmonia fraternal com a natureza, muitas vezes, ouvimos alguém dizer:, "não devia existir isto ou aquilo", mas *Deus* que é o Supremo Construtor formou tais coisas porque elas eram necessárias entre os homens, e ele como perfeição máxima em todos os mundos não iria fazer uma coisa desnecessária, assim o profano diz desta seita, científica, filosófica e religiosa de Umbanda, que busca fazer as difusões de tudo que existe neste globo terráqueo e a viver em harmonia com a natureza — pois ele vivendo em harmonia com a mesma, vive com o todo *Deus*, porque ele vibra em toda parte e em todas as coisas existentes no Universo,

O que representam estas simbologias desenhadas?

Estes símbolos são os pontos riscados, os símbolos místicos de grande eficiência, como já foi dito em outras páginas anteriores, que só os iniciados podem saber, a força de suas vibrações, por ter grande responsabilidade o que dele lança mão, quer consciente ou por mera brincadeira, formando trabalho o mesmo está sujeito às consequências.

Para isto é preciso muito respeito, quando chegar numa terreira, mesmo que para ele estes símbolos estejam aparentemente errados, se assim se apresentam é porque o grau de evolução dos médiuns e protetores não são iguais, pois a Umbanda tem sete linhas formando a escala de evolução dos planos e assim ele não deve lançar mão do que viu em outras terreiras, sem ter o conhecimento destas vibrações e a quem pertencem estes pontos riscados, e qual é a serventia dos mesmos em trabalhos, assim por vermos um ponto em trabalho e o decoramos, não quer dizer que somos conhecedores e vamos imitá-los, porque o mesmo tem a chave de abertura e encerramento e quando este ponto risca-

do é aberto sem que ele esteja em harmonia com o trabalho do momento, forma-se uma corrente contrária, fazendo assim o desequilíbrio dos trabalhos; e o que se dá? É que as falanges intermediárias tomam conta do trabalho, entrando o povo de *Exum-Almas e* outras falanges que vivem ainda presas sobre o plano da terra; assim que os pontos riscados têm grande finalidade para os que conhecem e para o profano não tem valor algum, por falta de conhecimento e cegueira espiritual.

Para que serve esta bola de cristal ou este copo com água?

Serve para registrar tudo o que se passa em redor de nós e fora, não tendo distância nem tempo; é por meio desta vidência que os Caciques diretores de trabalhos dirigem e fazem tudo o que é preciso e têm o conhecimento de todas as vibrações; a vidência representa um disco que grava tudo o que pedimos ou temos em mente para pedir, e o que se passou conosco durante o tempo que estivemos ausentes da terreira; deste modo pode o diretor cacique saber sem estar incorporado, as faltas e necessidades de seus consulentes e iniciados, e o que os mesmos adquiriram de bem ou de mal; e assim o Cacique transmite o que foi permitido por-

que nem todos estão preparados para recebera verdade, por ter o grau muito inferior e se tal verdade for dita o mesmo se revoltará contra o Cacique, porque muitas verdades são duras para aqueles que erraram e é errado pela sua cegueira espiritual; assim esta bola de cristal ou um copo com água tem de ser preparado pelo Cacique ou por outro sacerdote que tenha conhecimentos das magias para tal fim, porque as magias existem em todas as religiões e que só o iniciado fica sabendo o seu valor e difusão, como as preces — algum profano já viu um sacerdote fazer a explanação de cada palavra existente na prece e o porquê destes termos, que não podiam ser outros?

E assim existem outras Simbologias que são ocultas para os profanos, assim a Umbanda só dá a seus iniciados gradativamente de acordo com o o grau de evolução espiritual do médium, mas não deixa de dar ao profano difusões valiosas de suas magias e o porquê das matérias empregadas nos trabalhos de Umbanda, o despertar para uma grande seita, Espiritualista — Alto Espiritismo *(Umbanda)* —, assim recomenda aos iniciados muito cuidado e respeito, deixando seu desenvolvimento a cargo dos protetores e não fazer provocações para não entrar em

choque com seu umbral sem estar preparado para a luta, desarmado de desenvolvimento e conhecimento, o que tem acontecido a muitos que abandonam e voltam ao mesmo caminho para prosseguir na mesma luta que muitas vezes será mais árdua.

Tudo tem que ser como deve ser, e não como nós queremos; disse Jesus: meu pai diz: — trabalha que eu te ajudarei.

Para que servem estas lâminas de aço em forma de ponteira ou punhal?

Para os cacique: diretores têm grande utilidade, porque o mesmo prepara estas lâminas com diferentes sons e vibrações, como o homem tem dentro de si, com a necessidade do trabalho lança mão fazendo assim a atração ou repulsão, como já foi dito em outras páginas, a atração feita com estas lâminas é de átomos do astral, fazendo a mesma por meio de pontos riscados ou cantados, que servem para a segurança de um enfermo, auxiliando a natureza a reagir, enquanto os medicamentos agem sobre a doença, dando tempo para as providências necessárias, e a repulsão que as lâminas produzem são as dos miasmas impregnados no homem, num objeto ou em outra coisa qualquer, estas lâminas os caciques empregam com gran-

de eficiência em descargas e quando este joga as ponteiras. É o mesmo que lançar uma descarga elétrica sobre a aura do enfermo e faz o desprendimento dos miasmas ou de elementares ou espírito sofredor que é um fluído grosseiro que perturba o paciente e até mesmo pode levar ao extremo, porque há centenas de diferentes miasmas ou elementares, como o mineral, vegetal ou animal.

Exemplo: estando dois ou três conversando sobre um assunto qualquer que a um deles não interessa, o que pode se dar é que este pede licença e sai daquele meio, e no mesmo momento encontra outro, no mesmo recinto, forma uma palestra na qual é capaz de perder horas, e isto se dá diariamente. E por quê? Porque o grau de evolução deste era mais elevado e a palestra era banal; ou o grau menor, por não compreender o assunto e sentiu-se mal, com uma sensação nervosa. Era porque não existia harmonia mental, o de mais grau sentiu a repulsão dos fluídos grosseiros e o de menos grau sentiu a repulsão da luz que era demasiada para o seu mental, e se um ou outro insistir o de menos grau pode evoluir e o de mais grau ao sair daí sente-se com sua mente cansada, exausta como se tivesse trabalhado muito, porque fez atração de elemen-

tos de acordo com a reunião, e quando chega numa terreira, os Caboclos de Umbanda e os protetores muitas vezes chamam a atenção e aconselham os mesmos para que não façam outra destas brincadeiras, e dá o passe e lança uma ponteira em trabalho e dá a cura deste desânimo ou perturbação, porque elemento atrai elemento.

Que finalidade tem o giz ou pemba de diversas cores?

Serve para os pontos riscados, que os mesmos têm grande finalidade nos trabalhos de Umbanda, não só serve para simbolizar o diretor chefe da falange que entra em trabalho, mas também para dar as cores correspondentes ao grau do protetor ou falange que está em trabalho, porque cada um tem um grau diferente e cor da aura, como os planetas, como já foi explicado em outras páginas anteriores, ainda tem sua vibração por ser uma matéria preparada por peritos que tem conhecimentos dos materiais e o conjunto de harmonia dos mesmos, a pemba não é apenas um giz com que o profano escreve em uma lousa a sua matemática ou outra qualquer coisa, a pemba em preparo é preciso trabalhos de ponto riscado, cantado, queimado, e é feita por uma quantidade de-

finida pelo protetor de virgens, que só as mesmas podem tocar com as mãos neste material, durante a sua manipulação e as mesmas tem de passar por purificação, como banhos defumadores e concentração durante o tempo de trabalho de sua fabricação, para depois ser distribuida às terreiras, assim que estes gizes, como diz o profano, tem a vibração de um poder inacreditável quando riscado em trabalho, ele vibra no espaço e alcança a linha ou plano da cor que foi riscado e o mesmo para ser apagado é necessário outros materiais, como marafa e outras bebidas de acordo com o trabalho ou falange, porque esta vibração fica em trabalho e não desprende a carga, não faz o levantamento, ficando a mesma por muito tempo ou anos se não for apagado, por isso é preciso fazer trabalhos fora da terreira, como trabalho de mato, morro e mar, e em outros lugares longe, porque o trabalho é de falanges intermediárias e é demanda, assim duas linhas que entram em choque, é a magia negra — (*Quimbanda*) que é feito atração para as falanges de Umbanda, formar o cerco e desimpregnar os miasmas dos quimbandeiros, que o vulgo, chama de batuque, e quando uma pessoa esteja com *mironga*, vocábulo dos Caboclos de Umbanda, ou *embatucada*, vocábulo do profano, é

necessário fazer estes trabalhos fora, devido a grande descarga de fluídos pesados que abrangem uma grande área terrena, e como não estão preparados todos os médiuns para resistir a esta carga e no momento podendo até um dos atuadores que perturbava o consulente tomar o médium que é novo, para fazer distúrbios e mesmo depois dos trabalhos fica um remanescente destes, que perturba o ambiente por muitas horas, até que os protetores façam o levantamento, de acordo com a hora e planeta em passagem, que acompanha as falanges de levantamento com suas cores e graus que merece o trabalho.

Qual é a finalidade da pólvora nos trabalhos de Umbanda?

Este material forma o conjunto de harmonia dos pontos riscados, é o que faz as descargas dos miasmas e auxilia o levantamento para o espaço e forma o registro dos pontos ao ser queimada, ainda tem o poder de envolver o que está perturbando, a fumaça que também é um fluido, assim fazendo o desprendimento em conjunto com outros trabalhos, facilita os protetores e a mesma carga desorientada é levada para um lugar designado a que dá-se o nome de *aruanda* para ser feito o bem que nós precisamos, fa-

zendo assim atração, ou ser desfeito um mal que está perturbando um irmão material. Se for um sofredor será levado para a aruanda, recebendo assim as instruções, de acordo com o grau de evolução, e o fluído remanescente será aproveitado na Lei do Karma e da evolução dos materiais, porque nada é perdido, para uma ou outra finalidade tem serventia de acordo com a necessidade; assim a *tuia*, vocábulo dos Caboclos de Umbanda, que quer dizer pólvora, vocábulo comum, tem grandes finalidades e poder vibratório nos trabalhos de Umbanda, principalmente em trabalhos de demanda, mas isto é preciso muito cuidado e saber quem são os que estão ajudando o trabalho, e o mesmo que vai queimar este ponto deve ter conhecimento e ser consciente do que vai fazer, para que uma falange de quimbandeiros não tome conta e venha prejudicar o seu consulente e os auxiliares médiuns por lançar mão do que viu numa terreira ou viu escrito em algum livro de Umbanda, — o que está escrito em livros não tem difusão de vibração destes pontos e se tem, o médium não está preparado para o trabalho dos mesmos, porque a médium preparado não imita o que está em livro, nem o que viu em outra terreira, ele tem quem lhe dê, que são os prote-

tores que assumiram a responsabildade no astral e estes lhe dão os pontos cantados, riscados e todos os trabalhos da terreira de acordo com o grau do médium, como um cacique diretor de terreira, que tenha diversos caciques pode notar que cada um destes trabalha diferente, porque nem todos têm o mesmo grau, por isto digo que como os pontos apresentados num livro não passam de um despertar da existência desta mitologia para os que lerem, procurem uma terreira e façam, suas difusões, sabendo que nem tudo aquilo que viu vai fazer, e sim mais ou menos de acordo com o seu grau espiritual como se tem visto um iniciado, em meio caminho, fazer prodígios maiores que os do seu iniciador, por ser o mesmo mais positivo espiritual do que o Cacique, este é desprendido de vaidades e tem o verdadeiro desejo de servir seus irmãos porque elemento atrai elemento.

A Umbanda tem preces exclusivas em seus trabalhos?

Sim, tem.

São os pontos cantados, que cada um com uma finalidade, de conformidade com o trabalho do momento, cada terreira tem

as preces e ritos diferentes, porque a Umbanda é dividida em sete Linhas e ainda tem as subdivisões e cada Linha tem sete intermediárias, formando assim a escala de evolução que vai desde a terra ao infinito.

A Linha ou plano espiritual, assim a prece equivale ao grau dos protetores em trabalho, mas como isto é difícil para os profanos e mesmo para os iniciados noviços, os protetores dão preces recitadas como nos foi dada para educação mental, desprendimento terreno e facilitando os protetores a fazer os trabalhos que o mesmo está implorando e as magias dadas nestas preces, estão no grau de todos os que dela lançam mão, e com isto os protetores vão encaminhando o filho da fé com mais facilidade, encontrando nele uma aura em harmonia com boa vibração, podendo o protetor fazer uma boa guarnição até o tempo preciso para despertar a outros trabalhos de maior responsabilidade.

As preces são dadas aos noviços e profanos para delas fazerem uso, com exceção de abertura de trabalho.

Qual é a finalidade dos colares e pulseiras usados na Lei de Umbanda?

A finalidade destes colares ou guias, ter-

mo dado na Lei de Umbanda, é servir de proteção, fazendo com estes objetos, atração ou repulsão das cargas flúidicas de acordo com o trabalho feito nestes objetos, estes colares ou pulseiras servem de um amuleto nas horas de angústia, e são um representativo do protetor a quem pertence o dono dessas guias e as falanges a que pertence o próprio guia espiritual, assim pertence o médium que as usa, salvo tenha cruzamentos com outros protetores que o médium tenha muita fé e pede aos protetores de outras falanges uma ponta, termo de Caboclo, e este dá, mas contanto que a guia contenha mais apresentação do seu governador, e estas guias passam por ritos de magias ficando assim impregnadas de fluídos de acordo com o trabalho da magia feita nestes objetos, ficando registrado no astral, com o plano a que foi ligado pela magia, e a magia fica ligada a um ou mais protetores, para que no momento de precisão lance mão destas guias e faça a descarga dos miasmas com que se acham impregnadas estas guias, e com as mesmas descarregue o corpo ou outra coisa qualquer que esteja afetada destes miasmas. Mas para isto é necessário aprender as chamadas dos protetores e ter algum conhecimento dos trabalhos de Umbanda. Um profano poderá

usar como um pára-raio das cargas fluídicas, mas terá que assistir assiduamente os trabalhos de terreiras, para que os protetores façam as descargas destes amuletos. Esta é a finalidade destes colares ou amuletos.

Porque existe na religião de Umbanda, diferentes sistemas de trabalho, de uma e outra terreira?

É porque houve diversos sistemas de aplicação da Magia Branca, nas difusões feitas por diversas raças. A Umbanda é dividida em sete Linhas ou sete Planos, assim que os

Bantus
Nagôs
Congos
Minas
Angola,

são mais ou menos parecidos e cada sacerdote ou diretor dos trabalhos espirituais trabalham nas sete Linhas ou Planos de acordo com a sua evolução, mesmo que haja entre os sacerdotes, discordância em seu sistema de trabalho e termos dados aos Orixás mas isto não importa, porque os protetores são os mesmos, a diferença é de grau evolutivo dos próprios Orixás.

Ainda existe na Umbanda a incorporação dos *Aztecas — Maias — Malaios — Hindus — Guaranis — Àsianos* e *Caboclos*, e outros sistemas de magias usuais de outras raças, que às vezes apresentam-se numa terreira de Umbanda por intermédio de um médium que nada leu a respeito de tais magias, e o mesmo as pratica com perfeição. Diante de tais pesquisas e difusões feitas em nossos trabalhos, podemos afirmar que a Umbanda não tem rito definido e nem privilégio de rito, porque cada raça constituiu no espaço o seu santuário e método de trabalho de magia, por isso quando precisamos, num trabalho de momento, fazemos a evolução das entidades a que somos mais afinizados, e que desta afinidade nada poderemos dizer, porque nos esquecemos das encarnações passadas e das responsabilidades que as assumiu este protetor para a nossa evolução.

Assim, não podemos aplicar em nossos trabalhos exclusivamente os métodos dos Bantus, Gêges, Nagôs, etc., estes foram apenas o despertar no Brasil e, talvez, em outros países que possuíram escravos.

A existência da Magia Branca consegue-se com o esforço de muitos de boa vontade e sedentos de sabedoria, atingindo-se o modo

de difusão que é conhecido, mas ainda mal interpretado por alguns umbandistas.

Todas as raças formaram um método, mas como a Umbanda é fraternal, forma-se a fusão de todas as raças, porque todas são espíritos conscientes, e os mesmos não possuíam sexo e nem distinção entre si, o que existe é o respeito entre eles, devido ao grau alcançado na escala da evolução, e é o que vimos na terreira, quando chega uma entidade mais luzeira, os outros espíritos já incorporados lhe rendem as homenagens, e, com muito respeito, e aí este aplica suas magias que muitas vezes surpreendem o próprio diretor por não conhecer este sistema mas é pelo próprio diretor que é esperado o resultado quando satisfatório.

Ele não procura averiguar se o mesmo é do rito Mina ou Hindu — é este o erro de muitos diretores que apenas tiram o nome para invocar quando precisam, outras vezes os médiuns videntes enxergam protetores, mudar a roupagem, apenas para satisfazer a matéria e poder prestar uma caridade a um irmão que está necessitando de seu trabalho de magia, sendo trazido para aquele ambiente por outros protetores para os quais aquele trabalho não estava na alçada, ou por

ser trabalho de descarga, ou de grande responsabilidade no astral, como o da medicina, porque nem todos Orixás são médicos, cada um tem um cargo a desempenhar, como: guerreiro — demandas — mirongas — desmancho de Magia Negra — doutrinadores e outros mais.

Assim que, mesmo o vidente vendo a aura do protetor, não pode dizer nada senão que este preto velho mina tem grande luz porque sua apresentação foi esta; e quem poderá dizer que este protetor é de outra raça na sua última encarnação? E quem dirá a que raça pertenceu este protetor em outras encarnações? Passando por evoluções, assim que alguém diz que os Orixás são vivos, principalmente os africanos, porque a Bíblia fala nos querubins, que foram levados para o espaço com o Jardim do Éden, mas posso afirmar que estes vivem no mesmo paraíso e não tem um material capaz de recebê-los, mesmo que façam o maior dos sacrifícios ou purificação material, e estes são os que dão ordens aos querubins em evolução, aqueles que corromperam-se com o pecado do homem e continuam corrompidos até o dia de hoje, e que se encontram arrastando-se por sobre a terra, procurando evoluir por inter-

médio de outros mais evoluídos, que são os protetores que baixam para nos aconselhar, suavizar as nossas, dores, e desta maneira vão escalando os planos até que não mais baixam à terra, e começam a transmitir as ordens a outros menos evoluídos e assim vai por séculos, porque a evolução é infinita como a própria natureza.

Todos os ritos religiosos são bons, o que não presta é o falso sacerdote que mal emprega o que sabe, obsecando os seus iniciados e consulentes para tirar proveito e ter a supremacia sobre eles, escravizando e tornando-se escravo do seu egoísmo e vaidade de médium e, o que acontece é que: elemento atrai elemento.

II PARTE

MEDITAÇÕES E COMEMORAÇÕES

Meditação para 2 de fevereiro — Saudação a Iemanjá

Mãe suprema das águas, vida de todas as vidas, rogamos a vossa misericórdia e um raio de vossa luz e nos orvalhe com vossa benção, para que possamos melhor seguir os ensinamentos de vossos mensageiros que por vós foram enviados com a permissão de Deus. Sois a suprema das águas, que dais vida a todos os seres, dai-nos saúde e luz, para bem empregarmos a nossos irmãos, pelo dia de hoje.

A marola lá no mar
Que vem rolando
É o povo de Iemanjá
Que vem chegando...
Iemanjá Rainha dos Mares

A seus filhos vem salvar
Iemanjá Rainha de Umbanda
Ela vem lá da Aruanda
Ela vem lá da Aruanda
Ela vem lá da Aruanda.

Saravá Iemanjá!
Saravá sua falange!
Saravá Povo das Águas!
Saravá grande e pequeno!
Saravá Fraternidade!

20 de janeiro — Comemorações a São Sebastião

Louvado seja o vosso santo nome, ó martir São Sebastião, louvores vos rogamos pelo dia de hoje, pelas chagas de vosso corpo e o sacrifício que fizesteis para ganhar esta luz — que seja distribuída a vossos filhos, que ela seja o escudo contra todos os males que nos forem lançados, e vós como Oxóssi Guerreiro, vencei meus inimigos com vosso bodoque e flexa e que eles não tenham forças para me praticar o mal. Santificado fostes, hoje sois o guardião e o missionário de Deus. Os filhos de Umbanda vos chamam. Meu pai, vinde trazer a benção.

Na tronqueira de uma árvore eu vi
Amarradas suas mãos eu vi
Era Oxóssi de Demanda
Meu glorioso Sebastião.

Saravá pelo dia de hoje!
Saravá São Sebastião!
Saravá tua falange!

23 de abril — Comemorações a São Jorge

Salve São Jorge! Glorificado seja vosso santo nome, por todas as gerações. Divinizado fostes por Deus, que nunca nos falte vossa bênção e aos que nos pertencem, que vós nos sirvais de escudo contra todas as tentações materiais e espirituais. Rogamos vossas graças pelo dia de

hoje, que vossa falange bendita ampare-nos todos os passos, para que não caiamos no abismo. Bendito seja o poder que vos foi dado para salvar a humanidade, livrai-nos de todas as magias que venham nos prejudicar, lançadas por nossos irmãos visíveis ou invisíveis. Pela Paixão de Jesus Cristo e da Trindade *Jesus — Maria — José*.

Saravá Umbanda!
Saravá São Jorge!
Saravá sua falange!

São Jorge e a Sereia
São dois dragões de guerra
Sereia rainha dos mares
São Jorge é o rei da terra...

24 de junho — Comemorações a São João Batista

Saravá meu pai, saravá vossa falange, graças, teve na terra por gerações em gerações, e pelo dia de hoje graças vossas recebemos, em nome de quem batizastes dentro do Rio Jordão, vossa luz resplandeceu-se, vossas mãos purificaram-se. Purificai nosso espírito para que possamos receber as vossas graças, fostes o símbolo do amor. Fazei nascer em nossos corações o desejo de neste caminho seguir, que esta súplica chegue a vós, como Cristo Redentor, junto

dele vos encontrais, rogai por nós pecadores, enviai vossa falange para nos trazer a benção pela dia de hoje.

Saravá Umbanda!
Saravá João Batista!
Saravá Xangô!
Saravá grandes e pequenos!
Saravá Fraternidade!
Saravá pelo dia de hoje!

João Batista batizou
Jesus Cristo no Jordão
Hoje é estes filhos
Que recebem esta benção.

Obs.: Neste dia se tiver batizado no momento da comemoração, é feita esta súplica, devem estar prontos todos os materiais precisos para o trabalho, de acordo em o rito, aproveitando a chegada dos Caboclos.

30 de setembro — Comemoração a Xangô

Saravá pelo dia de hoje!
Saravá Xangô!

Bendito seja o poder de vossa justiça, como tabelião divinizado, marcando todas as faltas de vossos filhos na terra, tem piedade, ó senhor, destes filhos pecadores, dai-nos a luz precisa para

melhor conhecer vossas faltas e com a vossa proteção poderemos nos corrigir, que nossas faltas e penas sejam suavizadas pelo dia de hoje, pelas 5 Chagas de Cristo, ó glorioso Xangô, meu pai.

Saravá Umbanda!
Saravá Xangô!
Saravá suas falanges!
Saravá Fraternidade!
Saravá grandes e pequenos!

Observação — Fazer os pedidos com muita justiça, que será atendido, e levar a uma pedra virgem uma cerveja preta e quebrar a mesma por sobre a pedra.

8 de dezembro — Comemoração à Nossa Senhora da Conceição (Mãe Oxum)

Mãe de todas as mães tende piedade de nós miseráveis pecadores. Trazei convosco a pureza e forças da natureza, fostes consagrada Mãe. Abençoai vossos filhos que rogam com fervor as graças de nossa saúde e a Luz material e espiritual para bem podermos empregarmos a todos os nossos irmãos, sem vaidade e egoísmo cobertos com vosso manto de Luz e vossa falange de Anjos que trazeis em vossa guarda, guarnecei com esta corrente nosso lar, nosso caminho e todo lugar por onde nós andarmos, livrai-nos de todos os males de nossos irmãos visíveis e invisíveis. Rai-

nha Suprema das águas pelo dia de hoje Saravá Umbanda.

Saravá Povo das Águas!
Saravá Mãe Oxum!

N. B.: Cantar o ponto de Mãe Oxum.

Levar flores amarelas e brancas, amarradas com fitas azuis, quebrar uma garrafa de vinho doce sobre as flores quando largar na água.

2 de novembro — Comemoração aos Finados

Saravá, pelo dia de hoje!
Saravá todos os protetores e suas falanges!
Saravá Umbanda!

Aos nossos protetores rogamos graças e Luz, ao Supremo Pai, para que possam todos vós distribuir, aos que andam errantes no espaço, buscando assim algumas ovelhas desgarradas do rebanho do Pai, e libertando os vossos filhos materiais das tentações daqueles que desconhecem a grande Lei de Deus o Absoluto e pelo dia de hoje que todos os espíritos que nos foram enviados ou pagos para nos tentarem sejam por vós levantados e esclarecidos para reconhecerem os erros de suas práticas por falta de compreensão, e cegueira espiritual.

Saravá Umbanda!

Saravá os Protetores!
Chora pai, chora mãe de carungá
Choro eu, choro eu
Que sou filho de Umbanda.
Trabalha pai, trabalha mãe de carungá
Trabalho eu, trabalho eu
Que sou filho de Umbanda. (Bis)

N. B.: Cantar este ponto depois de ter a presença do diretor espiritual. Acender uma vela no santuário e deixar queimar até o fim.

29 de setembro - Comemoração a São Miguel e Almas

Saravá pelo dia de hoje!
Saravá Umbanda!
Saravá Dom Miguel!

Ó grande Justiceiro, pesador de todas as almas, rogamos pelo dia de hoje à vossa misericórdia, para que sejamos livres das tentações malévolas, de espíritos sofredores, mentirosos, que nos podem induzir em erro e todo o mal que nos fizeram de feitiçaria e magia, e bruxaria, dentro de Carungá ou com a terra da mesma ou ossos de defuntos, tudo por vós seja desfeito, libertando almas presas sobre nosso corpo, casa, caminho, negócios, em nome de Deus e o grande poder que vos foi dado.

Saravá Umbanda! Saravá Homulu!
Saravá Miguel e Almas!
Saravá pelo dia de hoje! Saravá,
Linha Branca de Umbanda!

Cantar o ponto de Dom Miguel.

Acender sete velas num lugar ermo distante de casa, ou melhor ainda, em cima dum morro, quebrar uma garrafa de vinho de mesa, perto das velas, ao redor das mesmas.

4 de dezembro — Comemoração a Santa Bárbara (Inhansan)

Pelo dia de hoje,
Saravá Umbanda!
Saravá Santa Bárbara!

Glorificado seja por séculos e séculos o vosso santo nome e poder, que vos foi dado. Santificada fostes por Deus, ó gloriosa Santa Bárbara, trazendo em vossas mãos a Espada da Justiça, defendei-nos de todos os males e perigos e das tempestades da vida. Mãe suprema na água e na terra, vosso manto nos sirva de escudo contra todos os espíritos encarnados e desencarnados, que vosso poder seja o meu poder escudando-me com vossa Luz bendita, contra todas as magias, feitiços ou bruxarias em nome de Deus, por quem fostes divinizada. Amém.

Saravá pelo dia de hoje!
Saravá sua falange!
Saravá Santa Bárbara!

N. B.: Cantar o ponto de Santa Bárbara.

Levar ao mato um ramo de flores brancas com fitas brancas, amarelas e encarnadas, e oferecer a Santa Bárbara, e 3 charutos para os Caboclos.

Confirmação dos Noivos

Oh! Grande Deus, Supremo de toda a natureza e de todos os mundos, eu rogo vossas graças, para que neste momento tão solene, eu possa cumprir com este compromisso que estou assumindo com o Astral Superior, levando a vós as sementes que vós me confiareis no futuro e os Bondosos Caboclos de Umbanda que me ajudem por qualquer meio a cumprir com este compromisso.

Saravá Umbanda!
Saravá Caboclo ..... ! (padrinho)

Continua com as salvas, de acordo com o rito.

COMPROMISSO DE FÉ

Casamento Espírita na Lei de Umbanda

Pai! Aqui encontram-se duas almas, em vossa presença, assumindo a responsabilidade de livre e espontaneamente, como marido e mulher, até o momento em que por vós forem chamados. E, bem empregando as instruções recebidas dos vossos mensageiros, que são os nossos protetores e guias, e fazendo com que frutifiquem as sementes que nos confiardes, e ensinando-lhes o caminho de vossa moradia, e se assim não for, que não seja por falta de nossos esforços, e quem confiastes esta ovelha de vosso rebanho, para que fosse evoluída por nosso intermédio. Pedimos, Pai, que torneis almas gêmeas eu (fulano e fulana) e que unidos possam galgar os degraus da Sabedoria Espiritual e bem empregar a humanidade, desprendidos de vaidade, orgulho e ciúmes, e que este ato solene fique registrado no Astral Superior; até o momento de nossa separação material, que por vós, for ordenada.

Saravá, Umbanda!
Saravá Zambi!
Saravá todas as falanges de Umbanda!

N. B.: Depois de abertos os trabalhos, e feita a chamada das falanges de acordo com o rito, é que é feita esta confissão de fé e união espiritual, tendo testemunha material no ato da solenidade.

III Parte
PRECES

O que é a Prece

A prece é um conjunto de palavras sagradas que faz com que o recitante sinta, dentro de si, a vibração de si próprio, e, com a harmonia deste conjunto o mesmo se desprende e atinge o alvo em mira conforme o mérito; estas preces servem para desprendimento das coisas terrenas, ficando ligado ao astral superior, comunicando-se com o plano que alcançou em sua vibração que o mesmo recebe ou rejeita, sua súplica por ser justa ou injusta; sendo justa, as falanges de proteção atendem imediatamente, socorrendo o recitante, porque ele formou um acorde de harmonia com o plano alcançado, e se for injusta, será rejeitada pelo plano e a súplica fica vagando, até que uma falange de Quimbandeiro lance mão dela e vá concretizar o pedido do suplicante, e mais tarde venha ajustar contas com o suplicante que fez o pedido, e o mesmo não enxergando, não escutando,

o que pode acontecer? É o choque de retorno, e mesmo o suplicante tendo vidência e o elemento sendo esclarecido tem o direito de trazer esta carga a seu dono. Assim o bem pedido é aceito e dá bons resultados de qualquer maneira, e o mal embora feito com muito cuidado sempre é mal e seu resultado é repulsivo, assim que a prece é um bálsamo consolador dos que dela lançam mão, para bem empregar, porque no momento de recitar ela entra em harmonia com o astral superior. Os iniciados em Umbanda, fazem os pontos cantados com muita melodia e ritmo, que para estes, o ponto cantado é uma prece; por isto os protetores dão aos profanos e noviços, porque os mesmos não têm educação mental precisa no momento de desespero e por falta de cultura material e espiritual, porque no momento de fazerem a prece sentem a sua aura entrar em luta com o seu eu inferior que muitas vezes tenta fazer uma prece, termina abandonando e saindo nas mesmas, e muitas vezes perturbado, tem que recorrer a um outro irmão que esteja mais preparado; por isto são dados os livros de preces, para facilitar os recitantes, por mais perturbados que estejam, coordenam e a súplica entra em harmonia, mais depressa com o astral, assim que, depois de familiarizado com as preces, pode ter uma nova vida, educando seu espírito, tornando-se um homem útil para si e os que lhe cercam, desconhecendo esta grande Lei de amor, verdade e

justiça, e por intermédio da prece, serás o teu próprio sacerdote, se souberes analisar as palavras de cada prece, assim abre o templo que está encerrado dentro de ti; a sabedoria e a inteligência foram dadas a todos os homens, a verdade é que tem que cultivar, plantar boa árvore, para colher bons frutos, de má árvore colherás maus frutos.

Pai Nosso

Pai Nosso que estais em toda parte, seja bendito o vosso santo nome aqui na terra e em todo o espaço, julgai as nossas faltas porque só vós podereis julgar, dai o pão que merecemos, conforme o nosso mérito. Amém.

Saravá Umbanda!
Saravá os caboclos de Umbanda!
Saravá grandes e pequenos!

Súplicas ao Caboclo Urubatan

Pai misericordioso e justo, que tens a missão de baixar sobre a terra, como espírito que és, mensageiro do grande reino, trazendo a sabedoria e a luz, para os filhos que procuram a verdade. Dai-nos a compreensão de nossas faltas, para que possamos merecer o que precisamos para nosso bom êxito, material e espiri-

tual, com a permissão de Deus. Que tuas correntes de ferro e aço façam o levantamen'o de tudo que nos perturba. Amém.

Saravá Umbanda!
Saravá povo do Oriente!
Saravá Caboclo Urubatan!

N. B.: Fazer esta prece até nove dias, que o mais profano sentirá a sua aproximação. Fazer os seus pedidos com muito amor e justiça, que tudo obterá.

Batismo de Umbanda para adultos

Sábio construtor de todos os mundos visíveis e invisíveis, pedimos a permissão da presença de nossos caboclos de Umbanda e mensageiros vossos, para trazer a benção merecida a este irmão, que ora se acha nesta solenidade, para receber o nome material e responsável espiritual, para o guiar além do seu anjo da guarda e o mesmo seguir o caminho que leva a voz do caboclo... (padrinho), a quem foi dada a responsabilidade de guiar este filho, assim fica registrado no astral superior e que no momento propício seja despertado o que F... prometeu ao pai, antes de sua nova encarnação e que resignado, saiba suportar as provas escolhidas

para o seu aperfeiçoamento espiritual. Em nome de Deus, em nome de todos os reinos, está batizado corno filho de Umbanda.

N. B.: Antes da prece, fazer as chamadas das falanges, de acordo com o rito, depois desta prece, fazer o ponto cantado de acordo com o rito dos trabalhos

Batismo de apresentação para crianças

Pai, apresentamos com vossa permissão, às falanges que vós designastes para nos assistirem, e que as mesmas levem a vós este ato tão sublime e que seja reservado este filho apresentado para seguir os bons conselhos dos vossos mensageiros, caboclos A ou B, que os mesmos acham-se presentes como diretores espirituais desta A ou B, apoiados pelos seus progenitores, a quem vós confiastes o progresso deste Espírito. Rogamos a todos os protetores para zelar os passos deste irmãozinho.

N. B.: Fazer a chamada e abertura dos tra balhos como de costume. Cantar o ponto de Cosme e Damião e o de Jurema.

Prece de agradecimento aos Caboclos

Graças vos rogamos e imploramos, para que este irmão que acaba de receber como padrinho o caboclo F..., que foi designado para trazer o vosso facho luminoso e dar a F... a entra-

da de vossa morada, por todos os meios que forem necessários e que o mesmo de livre e espontânea vontade, assumiu esta responsabilidade. Graças te rogamos, para seu progresso e para bem servir a seus irmãos, sem distinção de cor, religião ou classe social. Como filho de Umbanda, humilde e manso de coração, possa alcançar a glória de vosso reino.

N. B.: Fazer o ponto cantado do caboclo responsável — (padrinho).

Preces para defumar a casa, corpo e espírito

Defumo minha casa, meu corpo e meu espírito, caminhos e todo o lugar onde eu andar, com este defumador com que Cristo foi defumado, para perfumar seu corpo e livrar das cargas fluídicas de seus inimigos visíveis e invisíveis, assim serei livre de todos os perigos em nome da trindade, *Jesus — Maria e José.*

N.. B.: Faz o sinal da cruz e reza um Pai nosso. Esta prece serve para defumar a casa, corpo e objetos. Fazer o ponto de Santo Antônio, aquele que não conhecer o ponto cantado, faz os pedidos, mas com muita justiça.

Banhos de Caboclos para descarga

Jurema, mãe de toda natureza, força de

todas as forças, conjunto de harmonia, daí o poder a estas ervas para que desprenda tudo que esteja em desarmonia em meu corpo, em meu caminho, e lavai-me de todas as culpas de que eu não for cúlpado. Amém.

N. B.: Cantar o ponto dos caboclos das matas, e quando não conhecer, diga Saravá Umbanda.

Saravá Povo das Matas!
Saravá grandes e pequenos. Amém.

Abertura para os trabalhos de Umbanda

Luz infinita que irradia em toda parte, em toda a parte se encontra, desde o átomo, que povoa o espaço, até o infinito. Nos achamos reunidos em teu nome para te rogar as graças que merecemos. Imploramos a presença de teus mensageiros, principalmente, do caboclo F..., diretor espiritual desta A ou B, trazendo junto de nós as falanges de proteção para que em todo este recinto seja estabelecida, a linha de São Jorge, guardião de todas as terreiras, guarneça com sua espada e lança e sua cavalaria, e que o poder que lhe foi dado, seja o nosso escudo e que nenhum irmão visível ou invisível, tenha força para perturbar nossa seara de Amor, Verdade e Justiça.

Saravá Umbanda!
Saravá São Jorge — Saravá São Sebastião!

N. B.: Cantar o ponto de São Jorge ou de São Sebastião para guarnição da terreira.

Confirmação da abertura dos trabalhos

Grande Deus — Grande Zambi — Oxalá e Tupã — certo estou que vossos mensageiros, neste templo, acham-se em trabalhos para nós. E vos pedimos misericórdia, a todos e principalmente aos nossos inimigos, para que se abra em seus caminhos um raio de luz, e que possam enxergar os seus erros e serem amigos nossos e tudo entregamos em vossos mãos e dos nossos protetores.

N. B.: Cantar o ponto de chamada das falanges de acordo com o trabalho.

Encerramento dos trabalhos de Umbanda

Agradecemos a presença de todos de boa fé ou má vontade, que aqui estiveram, para nos trazer a caridade e receber a mesma. E principalmente às falanges que aqui estiveram e ao caboclo F... como diretor espiritual dos trabalhos. Pedimos que ao saírem daqui, façam o levantamento de todas as cargas flúidicas visíveis ou invisíveis.

Saravá Umbanda!
Saravá grandes e pequenos!

N. B.: Cantar o ponto de retirada das fa-. langes em trabalhos de acordo com o rito.

Recomendação funerária de Umbanda

Saravá Umbanda!

Saravá Dom Miguel e Almas, grande justiceiro, intermediário do supremo, tens em tua balança os atos deste irmão que acaba de desencarnar. Julgas os atos bons e os atos maus. Pedimos que seja por ti recebido e encaminhado ao Pai, e que as suas penas sejam suavizadas e que seja despertado o seu estado, nesta e na outra morada e abra seus alhos à luz da verdade e que seu guia espiritual, o qual foi o anjo guardião quando encarnado, tome conta e continue ensinando os bons atos para o bem distribuir quando for designado por Deus.

N. B.: Cantar o ponto de Miguel e Almas e, segue com este ponto:

Lá no céu vejo uma cruz
A cruz do Redentor
Leva esta Alma
A teus pés, ó meu Senhor.

Fazer uma defumação antes de sair da sala mortuária. Cantar um ponto de Iemanjá, ou de um protetor da mesma falange.

Súplica ao Caboclo das 7 estradas

Sete estradas, protetor e meu guia, como guardião dos viajores, abre as portas todas por onde eu passar, que todo o bem eu encontre e todo o mal seja desviado, que teus mensageiros me guardem em nome de Deus e da Virgem Maria, coberto com o seu manto eu me escudo de todas as tentações.

N. B.: — Fazer o sinal da cruz em cima de um copo de água e jogar fora, no meio da rua, antes de sair para o trabalho ou para uma viagem.

Novena de Umbanda dos Filhos de Fé de Iemanjá

Mãe poderosíssima, rainha das águas, dona do meu corpo que de água é formado, eu te rogo esta graça de conseguir A ou B, com todo amor e justiça, se a mim me pertencer, e que seja para o meu bem ou de F..... dá-me a luz precisa e força necessária, para tudo suportar. És a mãe da natureza e em harmonia quero viver. Salvai os meus entes queridos de todos os males e perigos, visíveis e invisíveis.

N. B.: — Acender uma vela para o Senhor do Bonfim e fazer os pedidos; depois de conseguir a graça, levar flores com uma fita azul, onde tiver água corrente, lançar sobre a mesma e agradecer a graça recebida.

Súplicas ao Caboclo Santo Antônio do Mundo Novo

Meu glorioso Santo Antônio, com sua falange bendita, ajudai-me nesta jornada, para que eu possa conseguir A ou B; com o seu cordão de prata, que traz em sua cintura, amarrai o que eu desejo A ou B; até que venha em minhas mãos, sem prejudicar os meus irmãos. Mesmo com minhas necessidades, guiai-me um caminho a seguir, na vontade de Deus. Se estiver em meu caminho alguma amarração, desamarrai, e o mal que nele estiver por vós seja amarrado, com a permissão do pai, no vosso cordão de prata. Meu glorioso Santo Antônio — Amém.

N. B.: — Fazer esta prece, em ponto de meio dia, e às seis horas da tarde com uma vela acesa, três dias seguidos e fazer os seus pedidos.

Súplicas aos Caboclos Cosme e Damião

Bondosos guias, Cosme e Damião, o reino do pai vos foi reservado, ao lado dele vos encontrais, guardai os meus filhos de todos os peri-

gos e males, que vós sejais os guardiães, entrego-os à vossa guarda, que a eles nada aconteça, possam passar os perigos, cobertos com as vossas inocências. Bondosos Cosme e Damião, filhos de Deus vivo, que dele trazeis a benção das palmas que trazeis convosco e que todos nós encontremos defesa em nome de Santa Bárbara. Amém.

N. B.: — Fazer esta súplica aos Domingos e botar cinco balas no campo ou jardim e oferecer aos Caboclos Cosme e Damião.

Súplica ao Caboclo Pai João

Pai João, espírito missionário na terra, que em toda a parte se encontra, basta fazer a chamada dos filhos de Umbanda, vosso nome é consagrado, em todos os planos existentes, pela dura missão assumida, livrai-me de todos os males, guardai a minha casa e os meus negócios e todo o mal encontrado seja pela vossa falange levantado, para as ondas do mar salgado, onde não haja Cristão.

Saravá Umbanda!
Saravá a sua falange!
Saravá Pai João!

N. B.: — Cruzar os cantos da casa, com marafo ou cachaça, dos fundos para a frente.

Súplica por um enfêrmo

Mereré, vós que assumistes, no espaço, a responsabilidade de transmitir aos filhos da terra os medicamentos precisos para os males, espiritual e material, fazei neste momento com que o corpo médico de Aruanda baixe sobre este recinto, para que nos traga, por intermédio de um médium ou mesmo por vós, invisível, esta graça, para que este irmão, possa ter o alívio preciso, em nome de Deus Padre, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Zumbé Mereré!
Zumbé Mereré!

N. B.: — Defumar o ambiente antes de fazer esta súplica.

Prece de Umbanda para deitar-se

Deus me guarde e os protetores por esta noite que meu corpo não seja preso e nem meu espírito perdido, na imensidão do infinito, nem meu sangue derramado na mão dos meus inimigos, meu responsável protetor e anjo da guarda, zelai por mim e a todos que me rodeiam, que não seja atingido por magia de qualquer espécie e natureza.

N. B.: — Fazer o sinal da cruz, por um

copo com água na cabeceira da cama; pela manhã, ao levantar, jogar esta água na rua.

Filhos de Umbanda salvam o dia ao levantar

Deus te salve luz do dia, luz de Santa Maria, iluminai meu espírito, meus guias, para que eu seja guiado em meu caminho, em meus negócios, e por esta luz sagrada seja todo iluminado e desviadas todas as trevas que no meu caminho estiverem.

Saravá luz bendita da Virgem Maria!
Saravá meus protetores!
Saravá meus caboclos de Umbanda!
Amém.

Súplica a São Roque e a São Lázaro

Com a permissão de Deus, eu te corto todas as chagas do corpo e do espírito, eu sou Lázara, filho de Deus vivo, tive o meu corpo em chagas, chagas teve Jesus e todas foram fechadas, fechado será o teu corpo ;para todos os males que aparecem, estou ao lado de Cristo, Lázaro, eu sou o curador, trazendo os cães que curam com sua saliva sagrada.

Saravá São Roque!
Saravá São Lázaro em nome da trindade:

Jesus, Maria e José!

N. B: — Depois de fazer esta prece, põe um pouco de saliva em cruz com o dedo polegar em cima da ferida e quando está em todo o corpo, faz o sinal da cruz na testa, nas duas mãos e nos dois pés.

Esta prece serve para as bicheiras dos animais, fazendo 5 dias seguidos.

Prece feita pelos filhos de Umbanda ao meio dia

Pai amantíssimo, reúno todas as minhas forças, para vos agradecer o pão de cada dia, e que nunca me falte este pão material e espiritual, por esta hora sagrada, sagrado seja este pão, que não me seja roubado por influências maléficas de meus irmãos visíveis ou invisíveis, que eu tenha sempre de sobra para distribuir a outros que deste pão necessitem. Amém.

N. B.: — Deve-se também, fazer uma vez na semana a prece e este trabalho de descarga: lavar a sua casa, com água pura, conforme é costume; depois de tudo feito, lavar novamente a mesma com pão, vinho e água, passando este preparado dos fundos para a frente, com um pano bem limpo e o resto que sobrar põe-se fora do portão (de 15 em 15 dias).

Saravá Zambe!
Saravá Senhor do Bonfim!
Amém!

Filhos de Umbanda salvam o Sol antes de desaparecer

Ó tu, facho luminoso, criador de toda a natureza que durante o dia irradiaste e aqueceste todos os corpos existentes aqui na terra, neste momento desaparecem os últimos raios luminosos, antes que os teus raios nos deixem, descarrego sobre ti as cargas fluídicas que me perturbam, queimando tudo no espaço e que nenhum cristão seja atingido e que teus primeiros raios ao amanhecer, sejam de glórias e graças e saúde para mim e a todos que me cercam.

Saravá Caboclos do Fogo!
Saravá povo de Umbanda!
Saravá Xangô, meu Pai!

N. B.: — Fazer o sinal da cruz três vezes, cruzar as mãos no peito e ficar concentrado durante 3 minutos, para ser feita a descarga.

Prece de Umbanda para um irmão agonizante

Misericórdia, Pai, eu te peço, a este irmão que sofre por não conhecer tuas sagradas leis, dá a luz precisa para despertar e se aproximar do corpo físico e reagir, para continuar a jornada ou encontrar o caminho de tua morada,

abre seus olhos à luz da verdade e que desembaraçado se veja diante da tua justiça.

N. B.: — Fazer um pai nosso.

Prece por um ausente

Creio em vós, Pai, certo estou que em toda parte vós vos encontrais, rogamos a vossa benção e de meus guias, caboclos F e que seu anjo da guarda não o abandone, que seja livre de todas as tentações malévolas e que seja guarnecido pelas falanges dos caboclos de Umbanda todo o seu caminho, negócios e lugares por onde se encontre.

Saravá São Benedito!
Saravá Nazaré!
Saravá Rei Congo!

N. B.: — Fazer a defumação, e mentalizar o mesmo, onde esteja.

Anti-fluido oriental

No oriente vejo uma estrela, com seus raios luminosos ilumine meu espírito para que os males do meu corpo por eles sejam afastados. Pelas chagas de Cristo.

N. B.: — Passar êste líquido em forma de passe, da cabeça aos pés; este líquido tem o

mesmo poder de um passe, de um banho de descarga, ou de uma defumação. Dá para ser passado sobre uma dor, num caso urgente dando tempo de procurar outros recursos.

Anti-fluído coroado

Fazer a mesma prece do Anti-fluído Oriental e um Pai Nosso — Amém.

N. B.: — Lavar a casa dos fundos para a frente com água ao natural e depois de feita essa limpeza, esborrifar dos fundos para a frente todo o piso da casa com o Anti-fluído coroado, este trabalho é para abertura de casa de negócio ou para casa de moradia.

Esta é a finalidade do antí-fluido coroado.

Prece para pedir o desenvolvimento espiritual

Pai amantíssimo, aqui me acho em vossa presença, rogando-vos a vossa misericórdia, para que desperte em mim e em meu espírito mais desejo de servir os meus irmãos, que é o único meio que posso agradar-vos e conseguir o desenvolvimento de meu espírito. Dai-me a compreensão mais alta de vossas leis, porque apoiado sobre elas eu desejo, para o meu aperfeiçoamento moral e espiritual e bem servir os seus irmãos com as graças recebidas — Amém.

Saravá Umbanda!
Saravá os Caboclos!
Saravá o meu guia F! — Amém.

N. B.: — Esta prece pode ser feita em casa ou na terreira.

Prece dos filhos da Pé de Umbanda, para a Humanidade

Nós te rogamos, ó grande luz que irradia em toda parte, dono e construtor de tudo que existe em todos os mundos, neste momento te implora mos a paz e harmonia, pela grande família humana, principalmente a nossa Pátria, que tudo seja harmonioso como harmoniosos são os teus feitos, que é esta natureza infinita, indefinida pelos homens. Dá-nos a tua paz ou ao menos suavizar para que não seja lavada esta terra com o sangue de meus irmãos. Basta o sangue de teu inocente filho Jesus, que o derramou para nos ensinar a te amar.

Louvado seja o teu grande reino!
Louvada seja a tua sabedoria!
Louvado seja o teu Santo Nome —Amém!

Súplica a São Jorge

Quem vem lá? É São Jorge, vem matar o dragão. Quem lhe ordenou? Deus, dono e construtor de todas as coisas, ordenou e deu o poder de vencer. Vencestes o dragão, ó glorioso São Jorge, vencei meus inimigos, com vossa espada sagrada e vosso cavalo branco, que nas suas patas sejam esmagados todos os males que em mim foram lançados, pelos meus irmãos visíveis e invisíveis e todas as magias serão cortadas, antes de me atingirem e vós me sirvais de escudo, meu glorioso São Jorge — Amém.

Saravá São Jorge!
Saravá sua falange!
Saravá São Sebastião!

Creio em Deus Pai da Lei de Umbanda

Creio em ti, Pai. Creio e enxergo, toda esta natureza de que vós sois o construtor e que em cada átomo vibra a tua existência. Além eu creio na existência, de vossos mensageiros, que vem transmitir os ensinamentos preciosos e nos ensinam onde podemos encontrar o vosso templo dentro da própria existência. Creio no teu filho Unigênito, que deixou sábios ensinamentos. Creio nos meus

protetores FF, que os mesmos são pastores do vosso rebanho, buscando sempre, o melhor meio de levar-nos a vossa morada e bem empregando a nossos irmãos, os conselhos recebidos. Creio nas vossas santas Leis que regem todos os mundos — Amém.

Confissão de Fé dos iniciados da Lei de Umbanda

Pai, aqui me encontro pronto para receber o teu facho luminoso e o protetor, além do meu anjo da guarda, que foi por vós designado para me guiar desde a terra até a outra morada, quando por vós for chamado, sempre bem empregando, em benefício de meus irmãos o compromisso que estou assumindo convosco e com o protetor responsável. Certo estou que no astral superior ficou registradá este compromisso, que assuma de livre e espontânea vontade, sem medir sacrifícios para bem empregar, obedecendo as ordens dos protetores, principalmente de meu responsável — Caboclo F.

N. B.: — Esta prece deve ser recitada pelo iniciado ou iniciador ou outro que represente como padrinho da cerimônia. Fazendo a abertura dos trabalhos, faz a chamada das

falanges e do protetor responsável e segue o ritual de acordo com o rito.

Advertência: — Os iniciadores deverão dar pelo menos 90 dias aos iniciados, para pensarem antes de passarem em ritual e mostrar todas as responsabilidades que o mesmo vai assumir, para que não haja arrependimento.

Levantamento do iniciado de Umbanda

Em nome da trindade *Deus Pai — Deus Filho — Deus Espírito Santo* — Levanta-te e anda, recebe este facho, de luz que irradia em toda a parte e esta chave para que tu possas abrir o templo que se encontra encerrado dentro de ti e conduzido pelo teu Anjo da Guarda e protetor responsável, caboclo F, possa vos abrir as sete portas que se encontram na estrada que deverá percorrer.

N. B.: — Esta prece deve ser recitada pelo iniciador, dando ambas as mãos ao iniciado, cantando o ponto da bênção de acordo com o ritual e, terminando toda a cerimônia, continua a festa fraternal, material e espiritual.

AGRADECIMENTO

Saravá Umbanda!
Saravá Grandes e Pequenos!
Saravá Urubatan!

Agradecemos a todos os protetores que trouxeram estas mensagens, principalmente ao Caboclo Urubatan. O grande sacerdote e mensageiro do Pai. O que teve a graça de nos transmitir estas preces para bem empregar aos nossos irmãos e suavizar as nossas dores espirituais, ligando-nos a Deus, por intermédio dessas preces.

É o que oferece o Centro Espiritualista Fraternidade — *Reino de Urubatan* — Fundado em 1.º de janeiro de 1947. Com sede à rua Paulina Azurenha n.º 1008, Porto Alegre.

Transmitida por intermédio do médium

SYLVIO PEREIRA MACIEL